



**SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL:
ABORDAGENS EM CONDIÇÕES CRÔNICAS**

EFEITOS DA PRESCRIÇÃO DE EXERCÍCIO EM ZONA MODERADA-INTENSA DE PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE ESFORÇO EM PISCINA TERAPÊUTICA SOBRE PERCEPÇÃO SUBJETIVA DA DOR EM MULHERES COM DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE FIBROMIALGIA

Silva, Barbara I.¹(IC); Leri, Gessica A.¹(IC); Oliveira, Vitor H.¹(IC); Rubiano, Vitoria S.¹(IC); Canevazzi, Gustavo H. R.¹(O)
ilariodasilva.barbara@gmail.com
¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A fibromialgia, síndrome de etiologia e cura desconhecidas, diminui: qualidade de vida, qualidade do sono, força muscular e acarreta quadros algícos generalizados e crônicos. A prescrição de exercícios é o carro-chefe no manejo terapêutico desta síndrome. Não existe, porém, consenso sobre qual a melhor intensidade e a melhor estratégia dentre as diversas modalidades terapêuticas para a prescrição de exercícios para esta população. A hidrocinesioterapia, tem se mostrado bastante eficaz em promover benefícios tanto físicos quanto psíquicos, por conta, principalmente, das propriedades hidrotermoterapêuticas que promovem maior sensação de bem-estar e proporcionam maior interação social. Desta forma, o objetivo deste estudo foi analisar os efeitos da prescrição de exercício em zona moderada-intensa de percepção subjetiva de esforço em piscina terapêutica sobre percepção subjetiva da dor em mulheres com diagnóstico clínico de fibromialgia. Foram realizadas 12 sessões hidrocinesioterapêuticas que foram divididas em três etapas: aquecimento, desenvolvimento e relaxamento. Além disso, as voluntárias foram orientadas a realizar os exercícios propostos na intensidade 7 na escala Borg-CR10 (moderado-intenso). Antes e após o desenvolvimento das sessões as voluntárias foram questionadas sobre a percepção subjetiva de dor por meio da escala visual analógica da dor (EVA). Os resultados obtidos indicam uma redução significativa da dor aguda das voluntárias ($p < 0,05$) nas sessões 3, 4, 7 e 8. No entanto, a longo prazo, não foi observado efeito acumulativo de redução da dor ($p > 0,05$), quando comparados os níveis de dor ao longo do período experimental. Além disso, não foi observado diferenças significativas nas percepções subjetivas de esforço pós-exercício ao longo do período de intervenção (BORG 7). Dessa forma, o esforço durante as sessões de hidrocinesioterapia se manteve constante e o exercício proposto reduziu a dor aguda das voluntárias em diferentes sessões, mas não promoveu efeito analgésico acumulativo ao longo das sessões.

Palavras-chave: Fibromialgia. Dor. Hidrocinesioterapia. Escala Borg CR-10. Escala Visual Analógica da Dor. [Inscrição 3434]

**SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL:
PROCESSOS DE TRABALHO EM SAÚDE**

ANÁLISE DO ÍNDICE DE RESTO INGESTA E ACEITAÇÃO DO ALMOÇO DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE CAJOBI-SP

Mialichi, Larissa B.¹(G); Pires, Stefani N.¹(G); Avi, Camilla M.¹(O)
larimialich@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O ambiente escolar é importante para a formação de hábitos e estímulo de práticas alimentares saudáveis. A alimentação escolar está diretamente associada com o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), atendendo alunos de escolas públicas, com o intuito de garantir a todos uma alimentação saudável e adequada, suprimindo as necessidades nutricionais, proporcionando variabilidade de alimentos, e adequando-se a características de cultura e tradições alimentares, bem como, favorecendo a construção de hábitos alimentares saudáveis. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo investigar o desperdício por meio da análise do índice de resto ingesta e aceitação da merenda oferecida pela escola municipal E.M.E.F. “Professor Santo Geraldo” de Cajobi SP. A pesquisa foi realizada com alunos de faixa etária entre 7 e 10 anos e, foram-se avaliadas as refeições servidas no período do almoço através da aplicação de escala hedônica facial durante cinco dias. A refeição distribuída foi pesada antes de ser ofertada aos escolares, e após, para avaliar a porcentagem de desperdício gerado pelos alunos. A amostra constou de 50 crianças e, com relação ao resto ingesta mostrou-se que a per capita esteve entre o recomendado pela literatura, obtendo o valor de 8,6g, e a porcentagem de resto ingesta foi superior ao recomendado 11,3%; para a aceitabilidade 76,4% considerou-se satisfatória a refeição, 15% indiferente e 8,6% insatisfatório, superando o valor da literatura. Ainda, avaliou-se a preferência de alimentos sendo que 43,21% preferiram o prato principal, 29,64% o arroz, 20% a guarnição e 7,14% feijão. Os resultados encontrados poderão colaborar com a redução de desperdícios, conscientizando todos os envolvidos em âmbito escolar, os alunos e transferindo também para suas famílias. Diante disso, com a maior aceitabilidade e com o menor desperdício, cooperará com o aumento do desempenho escolar e, também, com o crescimento e desenvolvimento da criança.

Palavras-chave: Escolares. Resto Ingesta. Merenda Escolar. Aceitação.

[Inscrição 3273]

SALA DE ESPERA COMO UM INSTRUMENTO PARA A PSICOEDUCAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ferreira, Acza B.¹(G); Barreto, Isabelle A. S.¹(G); Salgado, Fellipe S.¹(O)
aczabferreira@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A atuação do psicólogo na área da saúde não se dá pelo atendimento individualizado, mas desenvolve-se a partir de trabalhos em relação à promoção da saúde e prevenção de doenças. Neste sentido, ressalta-se a psicoeducação, como uma intervenção que objetiva auxiliar o tratamento de doenças por meio de mudanças comportamentais, sociais e emocionais colaborando para a promoção da saúde. A psicoeducação pode ser realizada em diversos ambientes em que o paciente aguarda por atendimento como as salas de espera. Este local pode ser um ambiente que propicia práticas educativas mesmo carregando certo estigma, visto que os pacientes precisam obrigatoriamente ficar neste local até o momento da consulta. Para tanto, este trabalho objetivou o desenvolvimento de ações interventivas de promoção da saúde e prevenção de doenças junto aos grupos semanais de 15 participantes bem como vivenciar a prática do psicólogo na saúde. Os instrumentos de coleta foram observações para levantar a demanda, e, a partir desta, foi aplicado um questionário para coleta dos temas a serem discutidos, sendo escolhido: (1) depressão, (2) ansiedade e (3) SUS. Buscou-se então, através da psicoeducação, desmistificar que depressão e ansiedade são doenças sem importância, pois estas estão bastantes presentes atualmente. Observa-se que ao final de algumas intervenções, os pacientes revelaram seus pensamentos a respeito do tema trabalhado, mostrando a importância do estabelecimento de um ambiente de compartilhamento de saberes, que promova reflexão, comunicação e consciência crítica entre os sujeitos sobre suas situações de vida. Em suma, o estágio proporcionou o aprimoramento do olhar crítico e investigativo no contexto da saúde além de contribuir para aprendizagem e enriquecimento das habilidades pertinentes à prática psicológica na área da saúde.

Palavras-chave: Tratamento. Prevenção Psicológica. Psicoeducação.

[Inscrição 3221]

PROJETO MAMÃE COLABORADORA E PSICOEDUCAÇÃO NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL EM HOSPITAL GERAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Pardini, Bruna A.¹(PG); Taz, William L. S.²(G); Martins, Mariana P.¹(O)
brunapardini.psicologia@gmail.com

¹Faculdade de Ciências da Saúde de Barretos Dr. Paulo Prata

²Santa Casa de Misericórdia de Barretos

A atuação da psicologia no hospital tem duas vertentes: gestão de pessoas e assistência aos pacientes e cuidadores, sendo duas ferramentas importantes a psicoeducação e acolhimento, com foco em demandas específicas. O objetivo deste trabalho é refletir acerca da atuação da psicologia no programa institucional de educação em saúde e acolhimento para colaboradoras gestantes de um hospital geral no interior do estado de São Paulo através de relato de experiência profissional. O Programa mamãe colaboradora é realizado em formato de rodas de conversa quinzenais mediados por profissionais da equipe multidisciplinar com temas pertinentes ao ciclo gravídico-puerperal. Tem como foco a disseminação de conhecimentos acerca da gravidez, parto e puerpério, bem como a promoção de acolhimento, sendo uma parceria entre setor de gestão de pessoas e setores assistenciais abarcando psicologia, enfermagem obstétrica, medicina obstétrica, nutrição, marketing e serviço social. A atuação da psicologia organizacional permitiu a identificação da demanda pela atenção à saúde da colaboradora gestante, bem como a criação do Programa Mamãe Colaboradora com articulação entre os diversos departamentos da instituição e as gestantes para que pudessem dispor de um período em sua jornada de trabalho para participação nos encontros. Sendo uma outra área de atuação, a Psicologia Hospitalar participa promovendo rodas de conversa sobre os aspectos psicológicos, afetivos, sociais e emocionais do ciclo gravídico-puerperal, bem como da função materna, incentivando a participação ativa na construção de conhecimentos, expressão de sentimentos e troca de experiências. São realizadas orientações sobre baby blues e depressão pós-parto com a finalidade de instrumentalizá-las para identificação de sintomas e busca por tratamento. A psicoeducação é uma ferramenta que facilita o empoderamento e protagonismo feminino na vivência da maternidade, sendo o ambiente de trabalho espaço de oportunidade para a promoção de tais ações, especialmente em instituições cujo produto seja assistência em saúde.

Palavras-chave: Psicologia. Psicoeducação. Hospital. Ciclo gravídico-puerperal. Trabalho.

[Inscrição 3442]

O ACOLHIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Jacinto, Leila D.^{1(G)}; Souza, Edeline A.^{1(G)}; Pontelli, Bartira P. B.^{1(O)}
leiladeboraj@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A violência doméstica e familiar contra a mulher atinge uma grande parcela da população, repercutindo de forma significativa na vida e na saúde das mesmas e parentes próximos, a violência apresenta-se sob diferentes formas e intensidades e estão associados a episódios crescentes de crimes hediondos contra a mulher que, em grandes casos, resultam em mortes. Predominantemente, as mulheres que recorrem aos serviços de saúde mascaram a violência dentro de suas próprias casas com outros sinais e sintomas. O profissional de enfermagem está na linha de frente no atendimento dessas mulheres, cabe a eles, estarem atentos na identificação de violência para que seja possível propor atendimento adequado. O objetivo deste estudo foi analisar a conscientização dos profissionais de enfermagem referente à capacitação e humanização no acolhimento às vítimas de violência doméstica. Trata-se de um estudo de campo com pesquisa exploratória e abordagem qualitativa, com foco na atuação dos profissionais de enfermagem de um pronto atendimento no hospital geral Irmandade Santa Casa de Misericórdia Pitangueiras em Pitangueiras, SP utilizando um roteiro estruturado com dez questões, onde as respostas foram transcritas e submetidas à técnica de análise de conteúdo. A pesquisa apontou que a maioria dos funcionários de enfermagem do pronto atendimento apresentam dificuldades na execução do acolhimento, seja pela falta de capacitação ou pelo fato das mulheres sentirem vergonha de identificarem-se como vítimas de violência doméstica, além disso, percebe-se que a maioria culpa o sistema de saúde por não fornecer apoio adequado para essas vítimas. Como conclusão da pesquisa faz-se necessário implantações de treinamentos para esses funcionários e promover ações interdisciplinares psicossociais que atendam profissionais e pacientes.

Palavras-chave: Saúde da Mulher. Violência Doméstica. Enfermagem. Acolhimento.

[Inscrição 3466]

O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA E O DESEMPENHO DAS FUNÇÕES GERENCIAIS

Farias, Magda J.¹(G); Pontelli, Bartira P. B.¹(O)
magdafarias196@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A comunicação efetiva no ambiente de trabalho contribui para propor soluções, expor ideias, explicar estratégias, de maneira clara e objetiva, além de proporcionar o melhor conhecimento da equipe. O presente trabalho consiste em um estudo qualitativo que foi realizado nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e nas estratégias de Saúde da Família (ESF) no município de Viradouro-SP com a finalidade de analisar como ocorre a comunicação entre enfermeiro e equipe nas unidades básicas de saúde, buscando analisar as estratégias de comunicação utilizadas, as principais dificuldades na comunicação interpessoal e os efeitos causados sobre a equipe decorrente da falha na comunicação nas unidades básicas de saúde, e contou com uma amostragem de 80% dos enfermeiros de um total de 100%. Para o desenvolvimento do trabalho foi aplicado um questionário utilizando o método procedimental de entrevista estruturada, através de gravação de áudio, com roteiro de 10 questões, tendo como eixos de sentido a qualidade na gerência, comunicação na atenção básica, mudanças na descentralização, fatores internos e ambientais, qualidade e eficiência, dificuldades na comunicação, relação entre enfermeiro e equipe, métodos para cessar conflitos, equipe e processo de comunicação, ambiente de trabalho e desempenho. Como resultado, os principais pontos de dificuldade entre enfermeiro e equipe são: Falta de compromisso, má compreensão, sobrecarga de trabalho, falta de recursos e capacitação dos profissionais. Portanto, concluiu-se que processo de trabalho se revela estressante e sobrecarregado o que acaba prejudicando o trabalho multidisciplinar e a melhora na comunicação é indispensável para melhor resultado da assistência e desenvolvimento da equipe. Esta pesquisa permitiu aos colaboradores refletirem sobre o desenvolvimento de seu trabalho e as formas de interação auxiliando na assistência e se torna um aporte para a elaboração de capacitação profissional para a interação em equipe.

Palavras-chave: Comunicação. Gerência. Enfermagem. Relacionamento Intrapessoal.

[Inscrição 3401]

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM SAÚDE DO TRABALHADOR EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Souza, Pablo R. M. S.^{1(G)}; Marinho, Rafael B.^{1(G)}; Andrade, Raissa B. N. M.^{1(O)}
rafaelpsic89@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A inserção da Psicologia no ambiente de trabalho, assim como também em outras áreas de atuação não foi de fácil acesso inicial, A Psicologia Organizacional e do trabalho que conhecemos hoje foi sendo modificada conforme o avanço dos anos, sendo assim, faz-se relevante a isenção e atuação da mesma em áreas diversas. O presente trabalho realizado em uma Estratégia de Saúde da família (ESF) do interior do estado de São Paulo teve como foco de atuação a qualidade de vida do trabalhador, Nesse contexto, foram realizadas entrevistas e plantões psicológicos com os funcionários que aceitaram participar, a dialogar acerca de temas como reconhecimento no trabalho, esgotamento e sentido do trabalho para aquele servidor foram pontos que foram discutidos durante as entrevistas e posteriormente disponibilizado um espaço de escuta e acolhimento para que os funcionários pudessem conversar sobre tudo que os estavam afligindo. Sendo assim, pode-se perceber que o trabalho pode ser tanto uma fonte de prazer como uma fonte de sofrimento, disponibilizar um espaço de ajuda para que esses funcionários recebam o devido acolhimento e ajuda para trabalhar as questões que o causam preocupação e sofrimento é essencial , pois questões relacionados ao trabalho que não são resolvidas são geralmente levadas para ambientes externos ao trabalho como a sua família, suas relações com amigos o que pode acabar prejudicando a relação do funcionário com os círculos sociais o que também pode acarretar em um maior adoecimento do funcionário, chegando muitas vezes à um esgotamento físico e mental como é o caso do Burnout.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Esgotamento. Acolhimento.

[Inscrição 3425]

AS PRINCIPAIS CAUSAS DE ENCAMINHAMENTO DE RECÉM-NASCIDOS EM UTI NEONATAL.

Guizelini, Maria C. A.¹(G); Wichr, Patricia ¹(O)

mariacristina_pcd@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O recém-nascido de alto risco tem instabilidade fisiológica e hemodinâmica por distúrbios congênitos, alterações no metabolismo, prematuridade, asfixia perinatal, problemas na gravidez, necessita de cuidados intensivos ao nascimento. Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, de caráter documental de cunho descritiva, exploratória e quantitativa, realizada em análise de prontuário de recém-nascidos em uma maternidade pública de um município da região noroeste do estado de São Paulo, onde se objetivou conhecer as principais causas de encaminhamento destes recém-natos para UTIN (Unidade de Tratamento Intensivo Neonatologia). Para tanto foi realizado a coleta de dados no período de julho de 2018 a junho de 2019, para identificar a IG (idade gestacional), o peso, a estatura, o PC (perímetro cefálico), o índice de Apgar, as doenças perinatais maternas e fetais, fatores estes que levaram ao encaminhamento. No local observou uma taxa de 60% de realização de parto cesárea e 34% de parto natural no segundo semestre de 2018, com um aumento para 70% de cesárea e de 30% de parto natural no segundo semestre, alinhando-se um distanciamento do proposto pela OMS. Além da idade gestacional e do peso ao nascer o índice de APGAR também é avaliado para direcionar a necessidade de reanimação e encaminhamento para a UTI neonatal. Os resultados mostrarão: dos nascidos vivos, 5 óbitos após o nascimento, 14 internados no berçário interno e 6 transferidos para UTIN. As causas foram variadas como: RN1 Desconforto respiratório+ prematuridades, tiragem intercostal; RN2 parada cardiorrespiratória com causa inespecífica; RN3 cardiomegalia; RN4 (gemelar) com dificuldade respiratória e prematuridade; RN5 hemangioma gigante e nódulos costais; RN6 Abdômen distendido tiragem subcostal bilateral com parada respiratória. Concluiu-se que a enfermagem tem papel fundamental para o auxílio no primeiro momento de vida, portanto existem diversos procedimentos que devem ser cumpridos para ter estabilidade hemodinâmica.

Palavras-chave: Urgência. Atuação de Enfermagem. Risco ao Nascimento.

[Inscrição 3493]

ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS HOSPITALIZADOS EM UM HOSPITAL PARTICULAR DO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Spironello, Ingrid P.¹(G); Dias, Juliana C. R.¹(O)
ingrid-p-s@live.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Devido às alterações fisiológicas e anatômicas dadas pelo envelhecimento, o estado nutricional dos idosos deve ser cuidadosamente monitorado e, no que se refere ao contexto hospitalar, sabe-se da influência do estado nutricional sobre a evolução clínica dos pacientes. Este trabalho teve por objetivo avaliar o estado nutricional de idosos hospitalizados de um hospital privado do município de Bebedouro/SP. Participaram deste estudo 42 idosos, com idade igual ou superior a 60 anos e que estiveram internados no período de maio a julho de 2019. Para a caracterização da amostra foram levantadas informações como gênero, idade, estado civil, nível de escolaridade, diagnóstico clínico, presença doenças prévias, motivo da internação, via de administração da dieta, sobre o estado nutricional e aceitação/tolerância da dieta oferecida pelo hospital. Os dados foram avaliados por estatística descritiva. A média de idade dos participantes da pesquisa foi $79,36 \pm 9,04$ anos e a maior parte deles foi hospitalizado por doenças infecciosas (57,10%) ou crônicas (38,1%), alimentava-se via oral (81%) e apresentava aceitação da dieta oral satisfatória (45,50%) ou boa (39,40%). A Nutritional Risk Screening (NRS), aplicada nas primeiras 24 horas de internação, mostrou risco para desnutrição em 66,70% dos idosos. Este método detectou maior número de pacientes com risco nutricional em relação aos métodos antropométricos (Índice de Massa Corporal, Circunferência do Braço, Circunferência da Panturrilha e Espessura do Músculo Adutor do Polegar). Os exames bioquímicos de hemoglobina, hemácias e leucócitos também se apresentaram alterados em parcela importante dos idosos avaliados. Pode-se dizer que a maioria dos idosos tinha risco nutricional, segundo a NRS e os exames bioquímicos e que a utilização destes parâmetros pode proporcionar atuação nutricional mais rápida e eficiente no cuidado ao paciente idoso hospitalizado.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional. Estado Nutricional. Pacientes. Idosos. Hospitalizados.

[Inscrição 3294]

ACEITABILIDADE DAS REFEIÇÕES OFERECIDAS AOS COMENSAIS DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA ONCOLÓGICA, SITUADO NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Goncalves, Andreia A.¹(G); Buccioli, Paulo T.¹(O)
andreiagamado7@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

As Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN's) no âmbito hospitalar são regidas pela Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), criada para garantir a qualidade da alimentação da população inclusive a pacientes hospitalizados, seus familiares e funcionários do local. Diante do exposto, propôs-se avaliar a aceitabilidade das refeições ofertadas aos comensais saudáveis de um Hospital de referência oncológica do país. Participaram deste estudo 1000 comensais (500 por turno) de ambos os sexos, com idade superior a 18 anos. Os participantes preencheram um questionário sociodemográfico, avaliaram o perfil higiênico-sanitário do local e relataram seu grau de satisfação com a alimentação ofertada. O sexo feminino representou 69% dos entrevistados. Notou-se que a maior parte dos participantes (63%) eram de outras regiões do país. Observou-se que 87% faziam uso do restaurante entre cinco e seis vezes por semana. 98% dos entrevistados relataram tempo de permanência na fila de espera inferior a cinco minutos. Dos nove quesitos avaliados para aspecto de aceitabilidade sete obtiveram indicativo de insatisfação menor que 1%. Os quesitos que avaliaram o ambiente e o tamanho das porções de carnes obtiveram grande aceitação em ambos os turnos, representando respectivamente, 95,8% e 91,3% da aceitação total. Não houve rejeição dos aspectos higiênico-sanitários, estando assim adequado à legislação vigente. A avaliação final apontou insatisfação menor que 20% estando compatível com o índice de refeições ofertadas a indivíduos saudáveis. Conclui-se que o hospital possui aceitabilidade positiva diante dos usuários e que mesmo contando com doações de gêneros alimentícios de qualidade oscilante a UAN consegue oferecer refeições quali e quantitativamente adequadas à coletividade hospitalar.

Palavras-chave: Pesquisa de Satisfação. Refeições Hospitalares. Indivíduos Saudáveis. Oncológicos. Qualidade.

[Inscrição 3299]

**SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL:
QUALIDADE DE VIDA**

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE ALIMENTO PROCESSADOS E ULTRAPROCESSADOS E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES HIPERTENSOS DO CENTRO DE SAÚDE E ESPECIALIDADES DE PITANGUEIRAS-SP.

Marques, Lauriane¹(IC); Salerno, Vivian C. V.¹(IC); Marchiori, Juliana M. G.¹(O)
lauriane.marques@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A hipertensão considerada uma doença crônica não transmissível, vem afetando 1 bilhão de pessoas em todo mundo e é a principal causa de morte que pode ser prevenida e controlada. Hábitos alimentares ao longo da vida influenciam claramente o risco para o desenvolvimento desta patologia. Objetivou-se neste trabalho avaliar o consumo de alimentos processados e ultra processados e o estado nutricional de pacientes hipertensos atendidos no Centro de Saúde e Especialidade no Município de Pitangueiras (SP). Foram avaliadas 50 pessoas do referido Centro com encaminhamento do cardiologista desta unidade. Aplicou-se um questionário de caráter exploratório para caracterização do perfil sócio econômico e demográfico da população. Para avaliação do consumo alimentar utilizou-se o questionário de frequência alimentar. Para avaliação do estado nutricional foi empregado o Índice de Massa Corporal (IMC) e para avaliação dos fatores de risco de doenças cardiovasculares foi avaliado a Circunferência Abdominal. Este estudo demonstrou que a maioria dos hipertensos que buscam atendimento são do sexo feminino (76%), e 40% ganham apenas um salário mínimo mensal. Quanto ao estado nutricional 48% dos indivíduos estão com sobrepeso e 34% apresentam algum grau de obesidade. Segundo circunferência da cintura 68% apresentaram risco muito aumentado para doenças cardiovasculares. Com relação ao consumo alimentar: 96% das pessoas consomem carne vermelha praticamente todos os dias, 76% consomem frituras pelo menos três a quatro vezes por semana, 72% consomem linguiça, 62% consomem margarina praticamente todos os dias. Observou-se também que 96% dessas pessoas não consomem macarrão instantâneo, 80% não consomem biscoitos recheados, 80% não consomem salame, 72% não consomem hambúrguer, 60% não consomem mortadela, 70% não consomem salgadinhos tipo chips. Conclui-se que apesar da predominância do excesso de peso a população estudada apresenta baixo consumo de alimentos ultraprocessados.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial. Alimentos Ultraprocessados. Alimentação.

[Inscrição 3242]

PROMOVEDOR DE QUALIDADE DE VIDA: O PAPEL DO PSICÓLOGO EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANENCIA.

Barbosa, Marcela L. M.¹(G); Boas, Lara S. V.¹(G); Silva, Natalia M.¹(O)
mlmb_marcela@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Introdução: Com o aumento gradativo da população idosa surgem novas necessidades e estratégias para a qualidade de vida nas estadias de longa permanência, chamadas de ILPI (Instituição de Longa Permanência para Idosos) e assim a psicologia encontra um novo campo de atuação. A psicologia no processo de envelhecimento, tem como objetivo proporcionar uma melhor qualidade de vida aos idosos institucionalizados, combatendo a inatividade sentidas por moradores institucionalizados e o declínio cognitivo dos idosos. As dinâmicas grupais são grandes aliadas da psicologia como estratégia de atendimento em instituições, implicando em questões psicológicas, sociais e fisiológicas, sendo uma forma preventiva, evitando doenças crônicas como depressão e de promoção de saúde, proporcionando qualidade de vida. **Objetivo:** enfatizar a importância do psicólogo nas ILPIs, promover treino cognitivo, a fim de diminuir declínios cognitivos e de proporcionar um espaço de integração e entretenimento aos moradores. **Método:** Pesquisa em campo realizado em estágios específico concentrado na área de saúde coletiva, em uma ILPI do interior do estado de São Paulo, com dez intervenções semanais com duração de 2 horas. **Resultado:** é notável o declínio cognitivo em idosos no decorrer dos encontros, além disso os moradores apresentam muita carência. Com as habilidades cognitivas afetadas, as dinâmicas grupais se mostraram importante ferramenta para proporcionar qualidade de convivência entre os moradores e estimulação neuropsicológica, por meio da vinculação com os demais moradores e divertimento pessoal. **Conclusão:** A institucionalização juntamente com o processo de envelhecimento pode acarretar sofrimento psicológico ao idoso, a qualidade de vida proporcionada pelo psicólogo dentro das instituições é uma forma de promover saúde nessa fase, se mostrando eficaz no processo do envelhecimento.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Psicologia. Envelhecimento.

[Inscrição 3217]

AValiação Nutricional de Pré-Escolares do Município de Bebedouro –SP.

Laranja, Ana C. G.¹(G); Carvalho, Marina S. B.¹(O)
cah_13ana@yahoo.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A prevalência de desnutrição na população pode ser um indicador do desenvolvimento econômico e da saúde no país entretanto, a desnutrição está dando lugar a um rápido aumento de sobrepeso e obesidade nesse público e um dos melhores indicadores para a avaliação da saúde e correta nutrição é o padrão com o qual as crianças se desenvolvem. Portanto objetivou-se realizar avaliação antropométrica em 277 crianças pré-escolares matriculadas em escolas de Bebedouro-SP, a fim de classificar o estado nutricional do município. Para tal trabalho realizamos a avaliação antropométrica, pesagem, medição da estatura e classificação pela curva de crescimento do Ministério da Saúde, avaliação de questionário socioeconômico e de frequência alimentar. Em relação aos resultados obtidos até o momento, a média de idade dos voluntários foi de $3,71 \pm 1,26$ anos, 54% deles são do sexo masculino e 46% do sexo feminino. Quando analisado o estado nutricional encontramos que 75% das crianças estão eutróficas segundo o índice de peso por estatura, 12% com risco de sobrepeso, 10% com sobrepeso, 2% com obesidade e 1% com baixo peso. Por mais que grande parte das crianças estejam eutróficas encontramos que das crianças classificadas com obesidade 75% são do sexo feminino e 55% das crianças com sobrepeso também eram meninas, quando comparamos os dados de sobrepeso e obesidade com os dados socioeconômicos e de frequência alimentar obtivemos que 100% dessas crianças tinham frequência de consumo diária ou semanal de doces, frituras, refrigerantes e salgadinhos, também apresentavam frequência semanal, mensal ou até nem consumiam legumes, verduras e frutas. Obteve-se também pelo questionário socioeconômico que 85% dos pais dessas crianças estudaram até o ensino médio ou faculdade. Até o presente momento encontrou-se eutrofia na maioria das crianças e as com sobrepeso e obesidade são meninas e apresentam mais acesso a produtos processados e ultraprocessados em sua alimentação.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional. Pré-Escolares. Escolas. Públicas. Antropometria.

[Inscrição 3261]

PSICOLOGIA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO – UM ESTUDO DE CASO NA CIDADE DE BEBEDOURO - SP

Silva, Heloisa C.¹(G); Alves, Tiago V. P.¹(G); Salgado, Fellipe S.¹(O)

heloisa_cristina_dasilva@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Este estudo de caso teve como objetivo avaliar e refletir sobre as formas de atuação do psicólogo no contexto atual na área da saúde em paralelo as demandas vivenciadas dentro do estágio em uma ILPI na cidade de Bebedouro- SP, por estudantes do quarto ano de Psicologia da UNIFAFIBE. A busca de artigos foi conduzida no Portal SCIELO e por meio deste, foi possível discorrer sobre o papel da ILPI na contemporaneidade, avaliar o sentimento da pessoa idosa, bem como analisar o papel das relações, sendo elas intra e interpessoais e sua influência na qualidade de vida. Desta forma, a Psicologia e o profissional psicólogo fazem-se necessário para a compreensão das condições sociais e individuais do processo de envelhecimento, promovendo a produção e reconfiguração dos sentimentos da pessoa idosa a partir das demandas cotidianas. Sendo assim, com a vivência foi possível analisar e comparar que as principais demandas dos usuários estavam relacionadas a pensamentos disfuncionais de inutilidade e invalidez, que por muitas vezes apareciam em razão das comorbidades combinados a sentimentos de angústia, tristeza e exclusão, que de acordo com os artigos encontrados, estão relacionados ao estereótipo de velhice proposto pela sociedade e podem interferir diretamente no processo de envelhecimento atualmente. Em suma, esse tema é de extrema relevância a fim de contribuir para a compreensão do processo de envelhecimento na contemporaneidade e ressaltar fatores que possam auxiliar de maneira saudável e realista a qualidade de vida dos usuários, além de avaliar os diferentes aspectos de atuação na área relacionada à Psicologia e saúde.

Palavras-chave: Processo de Envelhecimento. Saúde. Instituição de Longa Permanência. Psicologia da Saúde.

[Inscrição 3222]

INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA NO EIXO INTESTINO-CÉREBRO

Souza, Victoria L. S.¹(G); Dias, Juliana C. R.¹(O)
victorialouise97@outlook.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Na última década em um grupo crescente de estudos têm evidenciado o papel da microbiota intestinal nas interações intestino-cérebro, que envolve um conjunto de complexas vias neurais e gânglios que compõe os seguintes sistemas: Sistema Nervoso Central (SNC), o Sistema Nervoso Entérico (SNE) e o Sistema Nervoso Autônomo (SNA). Portanto, o objetivo desse eixo é integrar importantes centros cerebrais de controle cognitivo e emocional com os gânglios do SNE, possibilitando ampla regulação de vários mecanismos corporais como a sinalização intercelular, ativação imunológica, permeabilidade intestinal e a sinalização neuroendócrina. O presente estudo teve o objetivo de revisar o conhecimento científico atual a respeito da associação entre o eixo intestino-cérebro, microbiota intestinal e o aparecimento de diferentes doenças neurológicas. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa descritiva, baseada em livros e artigos em bases de dados como o PubMed, SciELO, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde, que foram publicados no período de 2009 a 2019 nos idiomas espanhol, inglês e português. Alguns estudos têm mostrado que quando ocorre alguma alteração que comprometa o funcionamento do intestino há mudanças na integridade do cérebro e na imunidade e que a microbiota intestinal talvez seja a nova meta para o tratamento do eixo intestino-cérebro. O desequilíbrio deste eixo pode associar-se à a doenças inflamatórias intestinais, perturbações gastrointestinais e do comportamento alimentar. As alterações precoces que se mostrem prejudiciais à formação da microbiota saudável podem estar relacionadas à gênese de transtornos mentais na vida adulta, como depressão, ansiedade, resposta exagerada ao estresse entre outros.

Palavras-chave: Microbiota Instetinal. Eixo intestino-cérebro. Disbiose.

[Inscrição 3208]

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICAS SANITÁRIAS DE UMA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE GUARIBA/SP

Souza, Jovana C. B. S.^{1(G)}; Bento, Larissa M.^{1(G)}; Marchiori, Juliana M. G.^{1(O)}
jovanabatista_silva@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES HIGIÊNICAS SANITÁRIAS DE UMA FEIRA LIVRE DO MUNICÍPIO DE GUARIBA/SP As feiras livres caracterizam-se como um local importante para promoção de uma alimentação saudável, saborosa e pelo incentivo de práticas sustentáveis. Objetivou-se neste trabalho identificar atitudes dos vendedores em relação à segurança dos alimentos comercializados na feira livre da cidade de Guariba/SP. A pesquisa foi realizada pelo método de observação pertinente a condições higiênico-sanitários do local e do vendedor, onde os dados foram colhidos no período dos dias 07/04 a 09/06 (aos domingos) de 2019. Utilizou-se um checklist embasado em um estudo elaborado por SANTOS, et al (2013) contendo 15 questões com resposta direta em “sim” ou “não”. Foram avaliados neste estudo os vendedores dos seguintes setores: Carnes crus, alimentos prontos, ovos, hortifrúteis e embutidos. Nos resultados observou-se que apenas em um dia 14,3% dos vendedores tinham higiene corporal e bigodes/ e ou barbas protegidas e totalmente cobertas, unhas curtas, limpas e sem esmaltes, onde somente o vendedor de alimentos prontos apresentou-se em conformidade. Os vendedores de carnes, alimentos prontos e embutidos, na maioria dos dias usou aventais adequados e específicos para a atividade em execução, representando 73%. Em relação ao local apropriado para o lixo, notou-se que em apenas dois domingos os vendedores de carnes, alimentos prontos e de embutidos praticou boas práticas de higiene (28%). Conclui-se que a maioria dos vendedores observados não praticam as boas práticas de higiene segundo o instrumento usado nesta pesquisa, podendo causar prejuízos a saúde do consumidor. Portanto, é fundamental a presença de fiscalização higiênico-sanitária de um órgão competente para instruir e cobrar dos vendedores conhecimentos sobre boas práticas de higiene e manipulação.

Palavras-chave: Higiênicos-Sanitárias. Vendedores. Feiras Livres. Fiscalização. Práticas Sustentáveis.

[Inscrição 3320]

SONO, CAPACIDADE FUNCIONAL E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS.

Carrascosa, Fabricio C.¹(G); Camargo, Thais R.¹(G); Ferreira, Leandro ¹(O)
fabriciokolossal@yahoo.com.br

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A opção pela prática da atividade física torna o idoso ativo e traz inúmeros benefícios para a sua saúde. Esta passa por um processo de envelhecimento mais saudável, o qual é importante para a sua autonomia e independência. Aspectos importantes que podem ser melhorados com a prática de exercícios físicos são o sono e a capacidade funcional. O objetivo foi verificar a relação entre capacidade funcional, nível de atividade física, qualidade de vida e sono em idosos. Participaram 40 pessoas de ambos os sexos, com idade entre 60 e 88 anos. Foram utilizados o Questionário Internacional de Atividade Física, Mini Questionário do Sono, Inventário SF-36 e Bateria da AAHPERD para Capacidade Funcional (flexibilidade, equilíbrio, agilidade, força e coordenação motora). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e teste de correlação de Pearson. Após análise foi possível observar que a idade apresentou associação positiva com o Estado Geral de Saúde ($r=0,327$; $p=0,037$) e negativa com a coordenação motora ($r=0,532$; $p=0,001$). O nível de atividade física total apresentou associação positiva com a capacidade funcional ($r=0,332$; $p=0,034$), limitações por aspectos físicos ($r=0,467$; $p=0,002$), vitalidade ($r=0,318$; $p=0,043$); aspectos sociais ($r=0,334$; $p=0,033$); coordenação ($r= -0,341$; $p=0,029$) e; agilidade ($r= -0,340$; $p=0,029$). Já a percepção de qualidade de sono apresentou associação positiva com limitações por aspectos físicos ($r= -0,436$; $p=0,004$); vitalidade ($r= -0,378$; $p=0,015$); aspectos sociais ($r= -0,350$; $p=0,025$); dor ($r= -0,383$; $p=0,013$) e; estado geral de saúde ($r= -0,410$; $p=0,008$). O nível de atividade física influencia a percepção de qualidade de vida pois está associado à 4 dos 8 domínios avaliados. O sono também influencia a percepção de qualidade de vida pois está associado à 5 dos 8 domínios. A idade influencia apenas um domínio da qualidade de vida. Os componentes de capacidade funcional mais influenciados pela atividade física são a agilidade e coordenação.

Palavras-chave: Sono. Capacidade Funcional. Nível de Atividade Física. Idosos.

[Inscrição 3338]

FUNCIONAL KIDS: UMA NOVA MODALIDADE PARA DESENVOLVIMENTO DA APTIDÃO FÍSICA DE CRIANÇAS

Mira, Amanda F. J.^{1(G)}; Silva, Ana C. G.^{1(G)}; Ferreira, Leandro ^{1(O)}
amanda_fjm@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O número de obesos tem aumentando drasticamente, principalmente em crianças e jovens. Levando em conta os altos índices de sedentarismo, existe uma proposta de exercício físico direcionado a esse público infantil que é o treinamento funcional kids. Ele trabalha o desenvolvimento de habilidades motoras e minimização de agravos à saúde. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi comparar os níveis de aptidão física relacionado à saúde de crianças praticantes e não praticantes do funcional kids. Participaram 20 crianças de ambos os sexos, com idade entre 6 e 13 anos (10 praticantes da modalidade e 10 não praticantes). Foi aplicada a Bateria de avaliação da PROESP-SP (peso, estatura, IMC, flexibilidade, resistência abdominal e aptidão cardiorrespiratória). Os resultados foram classificados de acordo com tabela específica para idade e sexo. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritiva e teste de comparação de médias. Os grupos praticante e não praticantes apresentaram, respectivamente, médias de $8,9 \pm 1,8$ e $8,6 \pm 2,4$ anos de idade; $22,31 \pm 4,2$ e $18,17 \pm 6,9$ kg/m² de IMC; $37,1 \pm 9,1$ e $39,2 \pm 6,9$ cm de flexibilidade; $26,6 \pm 11,7$ e $21,3 \pm 7,5$ repetições no abdominal e; 696 ± 145 e 691 ± 74 metros na capacidade cardiorrespiratória. Em relação ao grupo praticante, grande parte das crianças se encontram na zona saudável para IMC e flexibilidade. Apenas metade delas apresenta-se na faixa saudável para resistência abdominal e poucas para aptidão cardiorrespiratória. No outro grupo, todas as crianças estão na zona considerada saudável para a flexibilidade. Para os outros indicadores (IMC, resistência abdominal e aptidão cardiorrespiratória), poucas crianças estão na faixa considerada saudável. A maior parte das crianças praticantes de funcional kids encontram-se na zona saudável para IMC e flexibilidade enquanto àquelas não praticantes, a maior parte encontra-se na zona saudável apenas para flexibilidade.

Palavras-chave: Criança. Exercício. Aptidão física.

[Inscrição 3340]

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DE ADULTOS EM DIAS DE TREINO E DESCANSO

Vieira, Giovana A.¹(G); Ferreira, Leandro ¹(O)
gioanavieira_12@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A Organização Mundial da Saúde recomenda para adultos 150 minutos semanais de atividade física leve ou moderada ou, pelo menos, 75 minutos de atividade física de maior intensidade por semana. O propósito do presente estudo foi comparar o gasto calórico de adultos entre os dias com treino e sem treino na academia. Participaram do estudo 40 pessoas, entre 20 e 49 anos, ambos os sexos, praticantes de musculação. Foram distribuídos em dois grupos: GRUPO 1 (3x/sem) e GRUPO 2 (6x/sem). Para a coleta de dados foram utilizados: ANAMNESE, o Questionário Baecke de Atividade Física Habitual e um Recordatório de Gasto Calórico de 24 horas. Os grupos 1 e 2 apresentaram, respectivamente, médias de $32,5 \pm 8,6$ e $32,6 \pm 8,8$ anos de idade; $26,3 \pm 5,0$ e $26,0 \pm 3,8$ kg/m² de IMC; $0,88 \pm 0,11$ e $0,84 \pm 0,08$ de relação cintura/quadril; 3.366 ± 931 e 3.226 ± 1.096 kcal de gasto em dias de descanso; 4.524 ± 2.028 e 4.192 ± 1190 kcal de gasto em dias de treino; $2,82 \pm 0,75$ e $2,75 \pm 0,53$ de nível de atividade física no trabalho; $3,02 \pm 0,68$ e $3,17 \pm 0,69$ de nível de atividade física no esporte; $2,44 \pm 0,49$ e $2,73 \pm 0,48$ de nível no lazer e; $8,30 \pm 1,19$ e $8,66 \pm 1,23$ de nível de atividade física total. Não houve diferença significativa entre os grupos para nenhuma das variáveis analisadas (Teste U de Mann-Whitney). Houve diferença significativa entre os gastos calóricos apresentados em dias de treino e descanso, para ambos os grupos (MANOVA, $F=22,7$; $p=0,001$). O gasto calórico é menor em dias de descanso. Não há diferença entre o gasto calórico em dias de descanso para pessoas que treinam 3 ou 6 vezes. As pessoas mantêm gastos calóricos ótimos mesmo nos dias de descanso.

Palavras-chave: Adulto. Exercício. Metabolismo Energético.

[Inscrição 3341]

DETERMINANTES DE SAÚDE EM IDOSOS HIPERTENSOS

Righetti, Lucas M. C.¹(G); Oliveira, Fernando C.¹(G); Ferreira, Leandro ¹(O)

lucas_carminati2@yahoo.com.br

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Hipertensão arterial é uma doença crônica que atinge mais da metade da população idosa no Brasil, sendo uma das causas para o aparecimento de doenças do coração e interfere em diversos fatores, com o destaque no estilo e qualidade de vida de uma pessoa. Indivíduos hipertensos ativos podem ter benefícios no sono, na qualidade de vida e na capacidade funcional. O objetivo deste estudo foi comparar a percepção de qualidade de vida, a percepção de qualidade do sono e a capacidade funcional em idosos hipertensos ativos e sedentários. Participaram 39 idosos hipertensos: Grupo Ativo (n=20; 72,7 ± 7,5 anos) e Grupo Não-Ativo (n=19; 68,3 ± 7,2 anos). As avaliações foram: Bateria da AAHPERD (agilidade/equilíbrio dinâmico, coordenação, resistência de força e flexibilidade); mini questionário do sono, ANAMNESE e o Inventário SF-36 (avalia 8 domínios da qualidade de vida). Os grupos ativo e não-ativo apresentaram, respectivamente, médias de 22,2 ± 5,7 e 19,4 ± 3,9 segundos (s) para agilidade; 11,4 ± 3,8 e 7,7 ± 2,0 s para coordenação; 55,6 ± 5,6 e 41,6 ± 23,21 cm para flexibilidade; 18,5 ± 3,1 e 12,4 ± 4,0 repetições para força; 32,9 ± 7,7 e 31,1 ± 14,2 pontos para o sono. A comparação de médias pelo Teste t de Student identificou diferença significativa entre os grupos para coordenação (t=3,75; p=0,001), flexibilidade (t=2,61; p=0,013), força (t=5,19; p=0,001) e o domínio “dor” (t=3,76; p=0,001) da qualidade de vida. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos para a idade, agilidade e os outros 7 domínios da qualidade de vida (capacidade funcional, limitações por aspectos físicos, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitações por aspectos emocionais e saúde mental). Conclui-se que idosos hipertensos ativos possuem melhores níveis de flexibilidade, força e percepção de dor. Já os idosos hipertensos não-ativos possuem melhores níveis de coordenação motora.

Palavras-chave: Idosos. Qualidade de Vida. Hipertensão Arterial. Sono. Capacidade Funcional.

[Inscrição 3350]

AVALIAÇÃO DO RISCO DE DESNUTRIÇÃO EM IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO-SP.

Falcao, Laura P.^{1(G)}; Teclak, Giovanna ^{1(G)}; Avi, Camilla M.^{1(O)}

laura.p.falcao20@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O envelhecimento leva o idoso a uma maior vulnerabilidade a adoecimentos, e isso, torna mais difícil diferenciar se essas alterações podem ser características dessa fase ou se o idoso está indicando sintomas iniciais de uma certa doença. A prevalência de desnutrição é grande no público idoso e, pode ser notada através de avaliação nutricional. Devido ao número de idosos desnutridos, torna-se imprescindível esse tipo de avaliação, para que seja possível avaliar a perda de massa magra nos idosos e, relacionar com diversas doenças do público senil. Portanto, este estudo objetivou avaliar o risco de desnutrição de idosos em instituições de longa permanência do município de Bebedouro-SP, através da aplicação de medidas de circunferências. A avaliação foi feita de forma individual, na qual foi realizada a aferição da Circunferência do Braço (CB) e Panturrilha (CP) para avaliar o risco de desnutrição dos idosos. Foram avaliados 82 idosos, com idade média de $79 \pm 7,27$ anos, com maior prevalência do sexo feminino. Em relação a CB 54% das mulheres e 62% dos homens eram desnutridos, 17% das idosas e 31% dos idosos eram eutróficos, e, 16% das mulheres e 7 % dos homens estavam com excesso de peso. Em relação a CP, 38% das mulheres e 47% dos homens apresentaram desnutrição e 62% das idosas e 53% dos idosos apresentaram eutrofia. A partir destes dados conclui-se que o nutricionista possui papel fundamental dentro dessas instituições para acompanhar de perto a alimentação de cada paciente proporcionando uma qualidade de vida melhor e evitando o quadro de desnutrição nos moradores.

Palavras-chave: Avaliação nutricional. Desnutrição. Idosos. Instituição de longa permanência.

[Inscrição 3369]

AS MODALIDADES DE VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR ANALISADAS E DISCUTIDAS A PARTIR DO FILME “PRECIOSA - UMA HISTÓRIA DE ESPERANÇA”

Lindolfo, Silas E.¹(IC); Pereira, Paulo C.²(O)
silaslindolfo@outlook.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE ²Paulo Celso Pereira

A família deve ser compreendida como um sistema hierárquico de inter-relações, que garante a proteção integral de seus membros, visando seu pleno desenvolvimento, principalmente de crianças e adolescentes. No entanto, pode ocorrer um desequilíbrio em tais relações, onde um membro familiar abusa de sua posição de poder em relação à criança e adolescente, ultrapassando os limites destes, caracterizando a violência intrafamiliar, que pode se manifestar em quatro modalidades: violência física, violência sexual, violência psicológica e negligência. Nesse contexto de violência intrafamiliar, existem fatores de risco, além de fatores de proteção, que tornam a análise de tal cenário mais complexa. Assim, o objetivo deste trabalho foi realizar um estudo de revisão da literatura para: (1) definir a violência intrafamiliar, (2) abordar: violência física, violência psicológica, violência sexual e negligência, (3) expor as sequelas da violência intrafamiliar em crianças e adolescentes e na família, e (4) elucidar fatores de risco e de proteção presentes neste contexto. Para tanto, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica por meio de busca eletrônica de artigos científicos sobre o tema e material impresso na biblioteca do Centro Universitário UNIFAFIBE. O presente estudo reuniu a produção científica brasileira atual sobre violência intrafamiliar, suas modalidades os fatores de risco e os fatores de proteção, que podem estar presentes em um ambiente familiar marcado pela violência intrafamiliar. Para identificar, analisar e discutir os modais desta, seus efeitos e fatores de risco e proteção, utilizou-se como pano de fundo o filme “Preciosa – Uma História de Esperança”, lançado em 2009 e dirigido por Lee Daniels. Preciosa, a protagonista do filme, é uma adolescente com o histórico de vida atravessado pelos modais de violência intrafamiliar – assim como outros elementos desse cenário – e, como consequência, reflete várias sequelas dessa violação em uma conturbada vida familiar.

Palavras-chave: Família. Criança. Adolescente. Violência intrafamiliar. Modalidades.

[Inscrição 3308]

O CONTEXTO ORGANIZACIONAL E AS DIFICULDADES FINANCEIRAS DE UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Almeida, Natali C.¹(G); Souza, Leonardo C.¹(G); Salgado, Fellipe S.¹(O)
natalicristina001@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

No contexto do estágio do curso de Psicologia sobre os fenômenos humanos presentes no ambiente organizacional, realizado numa cidade do interior de São Paulo, desenvolveu-se um conjunto de entrevista e observação com foco direcionado aos processos organizacionais com os colaboradores da instituição filantrópica APAE. O objetivo foi observar na prática o cotidiano e funcionamento da área organizacional, colher dados acerca da forma como é conduzido o processo de recrutamento e seleção e o grau de satisfação dos funcionários com suas funções e relações pessoais. Para o levantamento de dados das demandas organizacionais, foram realizadas entrevistas, com questionários semiestruturados, junto a funcionários de diversas áreas. As principais temáticas observadas foram relacionadas, direta ou indiretamente, à crise financeira na organização, demandando assim um grande esforço dos gestores para manterem o local em funcionamento e lidarem com os conflitos e com a insatisfação dos colaboradores com os salários baixos e atrasados. O outro aspecto importante relatado foi que muitos dos funcionários não se sentiam motivados, não recebiam elogios e incentivos de seus superiores e que, para muitos, o único fator que os motivava eram os alunos que ali frequentavam. Sendo a entidade da área educacional especializada, alguns profissionais essenciais para o atendimento a pessoas com necessidades especiais, como psicólogo e terapeuta ocupacional, apesar de estarem no quadro de funcionários da empresa, atuavam poucas horas semanais, pois a entidade não teria condições de pagar um salário suficiente para que eles atuassem em período integral. Considerando que a queixa predominante foi a crise financeira, uma variável macrossocial, evidenciou-se a questão da falta de estabilidade que os funcionários sentem trabalhando no local como sendo algo crucial para os problemas interpessoais e o desgaste de muitos desses trabalhadores, variável micro social e individual foco da Psicologia, visto que variável afeta diretamente o autoconceito laboral dos profissionais.

Palavras-chave: Micropolítica. Tratamento e Prevenção. Clima Organizacional. Psicologia Social e Comunitária.

[Inscrição 3354]

APTIDÃO FÍSICA DE CRIANÇAS QUE PRATICAM ESPORTES

Silva, Victor A.¹(G); Silva, Heloisa C. M.¹(G); Ferreira, Leandro ¹(O)
victoraugusto2298@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A prática de atividades físicas por crianças na fase motora especializada é de suma importância para o seu desenvolvimento motor. Além da educação física escolar, elas podem obter benefícios quando praticam alguma modalidade esportiva no período extraescolar. Assim o presente estudo comparou o nível de aptidão física de escolares que praticam apenas a educação física na escola com aquelas que também praticam esporte no período extraescolar. Participaram alunos de uma escola pública com idade entre 7 e 10 anos, distribuídos em dois grupos: Grupo 1 (n=15; crianças que participam apenas da educação física escolar) e Grupo 2 (n=10; crianças que participam de esporte extraescolar). Para avaliação da aptidão física foi utilizada a bateria da PROESP-Br que avalia o índice de massa corporal (IMC), a envergadura, a circunferência de cintura, a aptidão cardiorrespiratória, a flexibilidade e a agilidade. Para o nível de atividade física foi utilizado um questionário respondido pelos pais. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e teste de Mann-Whitney para comparação de médias. Foram observadas para o grupo 1 e 2, respectivamente, médias de $16,2 \pm 2,7$ e $17,1 \pm 3,5$ k/m² para o IMC, $134,6 \pm 11,0$ e $138,9 \pm 7,9$ cm para envergadura; $60,5 \pm 12,5$ e $65,7 \pm 8,1$ cm para circunferência da cintura; $35,6 \pm 8,0$ e $40,6 \pm 8,9$ cm para flexibilidade; $8,7 \pm 0,8$ e $8,0 \pm 0,9$ segundos para agilidade; $232,2 \pm 30,4$ e $251,0 \pm 15,6$ metros para aptidão cardiorrespiratória e; $752,7 \pm 141,6$ e $1022,0 \pm 218,8$ minutos por semana de atividade física. Foi observada diferença significativa apenas para o nível de atividade física (U=18,0; p=0,002). Conclui-se que as crianças que praticam esporte extraescolar possuem maior nível de atividade física, mas não apresentam aptidão física diferente das crianças que praticam apenas educação física na escola.

Palavras-chave: Aptidão Física. Crianças. Saúde.

[Inscrição 3421]

CHOCOLATE+

Oliveira, Fernanda J. S.^{1(G)}; Laranja, Ana C. G.^{1(G)}; Falcão, Laura P.^{1(G)}; Teclak, Giovanna^{1(G)}; Mello, Marcio H. G.^{1(G)}; Marchiori, Juliana M. G.^{1(O)}

junqueirafernanda.s.o@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O aumento da idade média da população e o crescimento da prevalência de doenças associadas ao envelhecimento fazem necessário o desenvolvimento de produtos que auxiliem na prevenção de tais doenças. Os benefícios antioxidantes da farinha de uva, antiinflamatórios do cacau, hipocolesterolêmicos e hipoglicemiantes da fibra solúvel são comprovados pela ciência. Neste cenário, os alimentos funcionais vêm sendo muito estudados. O objetivo desta pesquisa foi desenvolver um chocolate fonte de fibras elaborado com chia e farinha de uva. Utilizou-se chocolate meio amargo fracionado, cacau em pó, fibra solúvel, chia e farinha de uva. Realizou-se as análises físico-químicas de umidade, pelo método de estufa a 105°C; cinzas, pelo método de mufla a 550°C; fibras, pelo método de Weender; carboidratos, pelo método de Lane-Aynon; lipídeos, pelo método de Soxhlet; e proteínas, por diferenciação. O produto passou por análise sensorial com escala hedônica de 9 pontos. Do total da amostra, 61% gostaram extremamente do quesito aparência, 58% do aroma, 78% da cor, 76% do sabor, 66% da textura e 71% da impressão global. O preço final do produto foi de R\$4,50. De acordo com a análise físico-química, em 25g de produto obteve-se 8g de carboidratos, 2g de proteínas, 5,4g de gorduras totais e 4,5g de fibras. De acordo com a análise em tabela, o produto possui 3,6g de gorduras saturadas, 0,4mg de sódio, 0,5mg de zinco e 1,51mcg de selênio. Concluiu-se que a elaboração do produto foi bem-sucedida e houve uma boa aceitação do mesmo por parte do público, o que viabiliza uma posterior comercialização.

Palavras-chave: Chocolate. Chia. Farinha de Uva. Antioxidante. Antiinflamatório.

[Inscrição 3297]

ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE MICOSES EM PÉS DE ATLETAS ADULTOS DE FUTSAL

Iglessias, Natalya L.¹(IC); Dias, Danielly E.¹(IC); Ornellas, Luciene F. R.¹(IC);
Magalhães, Mirian ¹(IC); Lopes, Ana H.¹(O)

nienna.player@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O termo dermatófito engloba todos os fungos causadores de doenças através da invasão das camadas queratinizadas da pele e seus anexos e as dermatofitoses estão incluídas dentro das micoses superficiais. Neste grupo, se destacam as tineas, que possuem maior ocorrência. Nos pés, a dominância das micoses varia conforme a região geográfica, condições climáticas, nível socioeconômico, faixa etária e fatores predisponentes, como por exemplo os próprios hábitos individuais. Como profissional da saúde, é necessário que o esteticista oriente a população à sua volta, atuando na prevenção e promoção da saúde. O presente estudo teve como objetivo geral analisar a prevalência de micoses podais em atletas do futsal masculino e feminino e verificar os fatores predisponentes. Cada atleta respondeu a uma ficha de anamnese e questionário contendo questões acerca dos hábitos de higiene e cuidados com os pés. Após, ocorreu um exame físico das lesões elementares presentes, avaliando as regiões de acometimento destas. Foi feita uma coleta microbiológica na região plantar e interdigital para avaliar a incidência de fungos. Foram avaliados 14 atletas, dos quais apenas 1 constatou ter sido diagnosticado anteriormente com micoses e/ou outras patologias podais. A presença de fungos ocorreu em apenas 7,1%, dos participantes. As lesões elementares mais frequentes encontradas foram a queratose (71,4%), seguida pelas máculas hiperocrômicas (42,8%) e cicatrizes (35,7%). As regiões dos pés mais acometidas foram a borda medial dos pés (57,1%), a região do dorso (42,8%) e a região plantar (35,7%). Conclui-se que a prevalência de micose podais é baixa. Os fatores predisponentes são os banhos em chuveiro público, sudorese excessiva nos pés e o uso frequente de tênis.

Palavras-chave: Dermatofitoses. Tinea Pedis. Micoses Ungueais. Atletas. Estética.

[Inscrição 3384]

A PRÁTICA ALIMENTAR E A PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO ENTRE CRIANÇAS NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA, ACOMPANHADAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO – SP

Mattos, Anna K.^{1(G)}; Matiazzi, Giovanna C.^{1(G)}; Nogueira, Lilian D. P.^{1(O)}
annakmattos21@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O leite materno é o alimento mais completo e necessário para o desenvolvimento do bebê exclusivamente até o sexto mês de vida, funciona como uma vacina, pois possui anticorpos protegendo a criança de muitas doenças. Sabe-se que a introdução alimentar se inicia a partir do sexto mês de vida de uma criança, sendo assim, não sendo substituído antes disso por nenhum outro alimento. Durante os dois primeiros anos de uma criança, a alimentação é de grande importância para o desenvolvimento e crescimento adequado. O objetivo dessa pesquisa, foi conhecer o perfil da alimentação e amamentação de crianças menores de dois anos e sendo assim, o aumento de mães conscientizadas sobre a importância de praticar o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e a alimentação saudável às crianças de até dois anos de idades. Trata-se de um estudo de pesquisa de campo, aprovado pelo CEP com número do parecer 3.317.479, por meio de entrevista direcionada a trinta mães ou responsáveis, cadastradas em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) do Município de Bebedouro-SP. A pesquisa apontou que 90% das mães participantes amamentaram seus filhos nas primeiras horas de vida e apenas 13% não receberam orientações sobre o aleitamento materno no hospital. Após a alta hospitalar, apenas 10% não continuaram com o aleitamento materno, diante disso, 50% fizeram complementação com fórmula. Sobre a introdução alimentar, 76% das mães começou com a prática alimentar antes do sexto mês de vida. Diante disto, como conclusão desse estudo, espera-se o aumento de mães conscientizadas sobre a importância de praticar o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês e a alimentação saudável às crianças de até dois anos de idades.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Prática Alimentar. Crianças.

[Inscrição 3453]

A ÓTICA DOS PROFISSIONAIS DE UMA MATERNIDADE NO INTERIOR DE SÃO PAULO SOBRE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Oliveira, Ingrid C. V.^{1(G)}; Gonçalves, Kely ^{1(G)}; Nogueira, Lilian D. P.^{1(O)}

ingrid.cris_oliveira@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Os conhecimentos e os cuidados prestados a uma mulher na hora do parto sofreram transformações com o decorrer do tempo, e com isso apareceram várias melhorias na qualidade de parto e da saúde da parturiente e bebê, mas também ocorreram desvantagens como a apropriação do médico e da equipe de enfermagem sobre o corpo e os procedimentos feitos na mulher durante o trabalho de parto, parto e puerpério, ocasionando assim à violência obstétrica, que é caracterizada por um ato de desrespeito a vontade de parir da mulher, pode ser classificada em violência verbal, sexual, psicológica e física. O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento dos profissionais de enfermagem que atuavam no setor de maternidade de um hospital de Morro Agudo – SP acerca da violência obstétrica. Foi desenvolvido um estudo descritivo, de abordagem quali-quantitativa, tendo como participantes a equipe de enfermagem do setor da maternidade. Realizado por meio de entrevista com informações sociodemográficas e, principalmente com intuito de identificar o conhecimento dos profissionais acerca da violência obstétrica, qual a conduta tomada quanto a ocorrência do ato, qual profissional tem prevalência no mesmo e se os membros da equipe sabem ao certo como denunciar o caso. A entrevista foi gravada, após foi feita a transcrição dos dados para a análise destes, que foi feita por meio de análise de conteúdo, que permitiu encontrar a ótica dos profissionais de enfermagem da instituição estudada acerca da violência obstétrica, bem como, contribuiu para a melhoria da prática assistencial. Foi entrevistado 10 enfermeiros sendo 9 do sexo feminino e 1 do sexo masculino, e 8 técnicas de enfermagem todas do sexo feminino, ocorreu a recusa de 2 técnicas de enfermagem. Com esse estudo foi concluído que mais de 50% dos entrevistados sabem definir a violência obstétrica, mas não sabem como agir frente a mesma.

Palavras-chave: Parto. Violência Obstétrica. Mulher. Enfermagem.

[Inscrição 3309]

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA DE ESTÁGIO ESPECÍFICO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL EM EMPRESA FAMILIAR DO TERCEIRO SETOR

Carvalho, Isabela C.¹(G); Silva, Isabella C. T.¹(G); Silva, Natalia M.¹(O)
talking.isabelacastanheira@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Sabe-se que a Psicologia, como atividade profissional, tem como foco principal reconhecido suas atuações nas práticas clínicas, sendo a Psicologia Organizacional como a segunda maior área de atuação dos profissionais. Ao passo que o papel do psicólogo foi modificado ao longo dos anos de acordo com as novas demandas apresentadas, surgem também novos tipos de organização, como as empresas familiares, sendo estas espaços de representação de subjetividade onde a relação se dá por meio de valores, crenças, ideologias, sentimentos e emoções associados a interação entre família e a empresa. Essa interação vai gerar, por certo, uma forma singular de conduzir as práticas organizacionais, por envolver dimensões como família e organização tão distintas em natureza e objetivo, os conflitos interpessoais existem com frequência. A partir disso, surgiu então um novo campo para intervenção de um profissional da Psicologia Organizacional e do Trabalho. Este relato de experiência refere-se ao Estágio Específico desenvolvido em uma Empresa Familiar de Terceiro Setor do interior paulista, onde o objetivo foi atuar como psicólogo no contexto organizacional, visando facilitar e conscientizar sobre o papel dos vários grupos que compõem a instituição, considerando a saúde e a subjetividade dos indivíduos e a dinâmica da empresa. Para isso, as atividades exercidas dentro desse papel foram fundamentadas em técnicas e instrumentos da Psicologia relacionadas à díade homem e trabalho, como dinâmicas e grupo terapêutico possibilitando desenvolvimento para a empresa, trabalhador e a sociedade. Ficou evidente e inegável o valor do trabalho desenvolvido onde foi possível observar diminuição de conflitos interpessoais, aumento de motivação em relação ao trabalho, resgate do conceito de autorresponsabilidade e confiança no outro, bem como principal transformação a promoção de qualidade de vida no trabalho.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional e do Trabalho. Empresa Familiar. Qualidade de Vida.

[Inscrição 3467]

RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E A QUALIDADE DE VIDA DE POLICIAIS MILITARES

Marini, Jose A. G.¹(ME); Ferraz, Bruna O.²(PG); Camerro, Beatriz F. F.³(G); Ferreira, Leandro³(O)

marini_joseaugusto@hotmail.com

¹Universidade de São Paulo

²Faculdade Faveni

³Centro Universitário UNIFAFIBE

A prática de atividades físicas (AF) apresenta diversos benefícios para a saúde e qualidade de vida (QV). A ocupação policial é uma atividade que geralmente expõe o servidor à fatores de risco para a saúde e à vida. Fatores como violência, carga horária de trabalho extenuante, rotatividade de turno e estresse são comuns no cotidiano de policiais militares e contribuem para uma exaustão física, psíquica e emocional. O objetivo foi avaliar o nível de atividades físicas (NAF) e a QV dos policiais militares (PM) de uma cidade do estado de São Paulo. Utilizou estatística descritiva e análise de correlação de Pearson. Para avaliar a QV dos PM, utilizou-se o questionário Medical Outcomes Short-Form Health Survey (SF-36) e para avaliar o NAF, utilizou o International Physical Activity Questionnaire. Participaram 30 PMs, com idade média de 41 ± 6 anos, com tempo médio na função de 14 ± 8 anos. Dentre os entrevistados, 60% exercem ambas as funções, administrativo e operacional. Em relação a QV, o domínio capacidade funcional obteve o melhor resultado (87 ± 21), enquanto os piores foram vitalidade (69 ± 19) e dor (71 ± 26). Quase a totalidade (90%) dos PMs demonstraram ter bom NAF, sendo 73% classificado como alto nível. Houve correlação moderada entre vitalidade e AF vigorosa, total de AF e lazer (0,58; 0,50; e 0,69, respectivamente). Conclui-se que, o NAF dos PMs é alto e está associado aos domínios “capacidade funcional”, “vitalidade” e “limitações por aspectos físicos” e isso proporciona boa percepção de qualidade de vida.

Palavras-chave: Exercício Físico. Desempenho Funcional. Saúde do Trabalhador.

[Inscrição 3470]

A IMPORTÂNCIA DE INTERVENÇÕES PSICOTERÁPICAS GRUPAIS EM INSTITUIÇÕES DE SAÚDE - (RELATO DE INTERVENÇÃO DE ESTÁGIO).

Hernandes, Bianca¹(G); Melo, Raiane J.¹(G); Salgado, Fellipe S.¹(O)
bi_hernandes@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A atuação do psicólogo na Estratégia da Saúde e da Família está relacionada com a atenção primária de saúde, buscando promover saúde, prevenir doenças, criar autonomia e estratégias de enfrentamento pelos usuários do SUS. A psicologia grupal é um dos métodos interventivos utilizados neste contexto, enfatizando o coletivo humano, suas conformidades e compartilhando-as entre os participantes. A proposta global da formação do grupo consiste em abordar assuntos que abordam o envelhecimento, promover através das intervenções e demandas apresentadas pelos participantes, a junção de promoção de saúde, melhoria na qualidade de vida, redução dos fatores considerados de risco para a população idosa. O grupo consistiu-se por idosos usuários de uma unidade ESF em Bebedouro. Ocorreu todas as quartas-feiras, durante dez visitas consecutivas. Na qual, em cada visita temas específicos estabelecidos junto com os idosos eram discutidos, tais como: depressão, luto, solidão, troca de experiências de vida, autoestima, como a sociedade os veem e como eles gostariam de serem vistos e sexualidade. As intervenções sempre eram acompanhadas de dinâmicas grupais, informações com bases empíricas que eram disparadores para as reflexões entre eles. De início o grupo apresentou aspectos de resistência relacionados a devidos temas, mas ao decorrer foram desconstruindo ideias do senso comum relacionados à concepção de saúde mental, abrangendo uma concepção mais ampla de saúde, havendo assim, melhorias do enfrentamento de superações e de crescimento pessoal. Este modo de atuação do psicólogo é de tamanha eficácia, ao considerar a amplitude de demandas que podem ser tratadas e o maior número de público alvo atingido. Visando, diminuir a atuação de maneira etilista e desconstruir a visão do atendimento psicológico apenas individual. O feedback foi muito satisfatório, na qual os idosos notaram a eficácia deste modo de atuação, pois assim aumenta a possibilidade de atender melhor as demandas dos usuários da ESF.

Palavras-chave: Idoso. Grupo. Intervenção Psicossocial. Promoção de Saúde. Enfrentamento no Envelhecimento.

[Inscrição 3215]

QUALIDADE DE VIDA DE TRABALHADORES EM UMA INSTITUIÇÃO FILANTRÓPICA

Fernandes, Natalia G.^{1(G)}; Costa, Isadora S.^{1(G)}; Andrade, Raissa B. N. M.^{1(O)}
nataliagrupo@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT), entre suas possibilidades de atuação, conta com a Psicologia do Trabalho, em que se preocupa com as condições de saúde e qualidade de vida dos trabalhadores. A promoção de qualidade de vida nas organizações envolve práticas que valorizam o bem-estar físico, psicológico e o bom relacionamento entre os colaboradores. Esse estudo teve como objetivo diagnosticar e promover ações voltadas à qualidade de vida e saúde mental de trabalhadores de uma Instituição Filantrópica (ILPI), em que fica localizada no interior do estado de São Paulo. Portanto foi aplicado um questionário semiestruturado com os colaboradores a fim de identificar a problemática da organização, e a partir disso foram propostas intervenções. Através da aplicação do questionário semiestruturado surgiram os temas: resolução de conflitos, comunicação assertiva, comunicação não agressiva e não ofensiva, ética, sigilo, postura profissional, sobrecarga de trabalho e sentido do trabalho. Posteriormente, foram realizadas algumas dinâmicas individuais e grupais com os colaboradores semanalmente. Essas dinâmicas foram realizadas com funcionários da área técnica e administrativa. Por fim perceberam que trabalhar com a saúde mental desses trabalhadores, além de melhorar a qualidade de vida, pode melhorar também o atendimento do local, aumentando assim o bem estar do idoso e atingindo assim as expectativas da instituição. Essa pesquisa visa apresentar o quanto é importante ter um psicólogo organizacional dentro de uma Instituição Filantrópica (ILPI), na qual poderá melhorar a qualidade de vida e o bem-estar de um colaborador diante das atividades que este realiza dentro de uma organização.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional. Qualidade de Vida dos Trabalhadores. Saúde Mental dos Trabalhadores.

[Inscrição 3486]

COMO MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Barelli, Joice P. V.¹(G); Paganini, Laura P.¹(G); Pereira, Paulo C.¹(O)
joicepsicologia27@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A partir da realização do Estágio Básico IV do curso de Psicologia da Instituição de Ensino Superior Unifafibe, o presente trabalho discute com base na observação e realização de entrevistas, desenvolvidas com profissionais e residentes da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), Vila Vicentina, localizada na cidade de Bebedouro. O objetivo do estudo foi a articulação teórico-prática acerca do desenvolvimento humano no estágio da velhice, bem como das relações familiares, expondo o papel do psicólogo no contexto da instituição para idosos. Em virtude disso, foram realizadas dez visitas a instituição para o levantamento de informações acerca do ambiente físico e social, bem como das características físicas, cognitivas e psicossociais do idosos, e das percepções dos funcionários, dos idosos e de suas famílias em relação a fase do desenvolvimento da vida adulta tardia e da institucionalização. A partir dos dados colhidos, a condição de vida dos residentes pôde ser analisada evidenciando as inúmeras consequências da institucionalização para o idoso, como exclusão familiar, desconstrução da identidade e ausência de autonomia. Ademais, a carência do profissional da psicologia no quadro de funcionários da Instituição de Longa Permanência para Idosos, repercute na ausência do cuidado para com a saúde mental dos idosos, que em sua maioria demonstram não ter condições psicológicas e emocionais satisfatórias para aceitar suas vidas institucionalizadas. Portanto, revela-se crucial a reestruturação dessas instituições, e a inserção do psicólogo nessa área, com foco na promoção da qualidade de vida, para atender as necessidades psicológicas, sociais e emocionais básicas desses indivíduos, bem como auxiliar a equipe multiprofissional que lida diretamente com esse idoso.

Palavras-chave: Psicologia. ILPI. Idoso. Saúde Mental.

[Inscrição 3462]

DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE SENSORIAL DE UM SORVETE ELABORADO COM DIOSCOREA BULBIFERA (CARÁ MOELA)

Flauzino, Flavia F.¹(G); Mello, Marcio H. G.¹(PG); Marchiori, Juliana M. G.¹(O)
fflorideflauzino@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A comercialização de sorvetes tem sido de grande procura no mercado, principalmente por crianças. O cará moela é uma PANC (planta alimentícia não convencional). Em nosso país existem mais de 10 mil tipos de plantas com o potencial alimentício, mas são poucas usadas e conhecidas pela população brasileira. Muitas vezes, elas não são utilizadas por falta de hábito alimentar e, também, pelo fato de ter que ser elaborada uma receita específica para essas plantas, sendo que hoje as pessoas procuram coisas mais fáceis de serem preparadas. Nessa perspectiva, o objetivo desse estudo foi desenvolver um sorvete usando como ingrediente principal o cará moela (*Dioscorea bulbifera*). Elaborou-se um estudo exploratório de um sorvete à base de cará borboleta. Iniciou-se o protocolo com os seguintes ingredientes: Cará moela (271g), leite condensado (125ml), creme de leite (125ml), leite (100ml), liga neutra (5g), goma xantana (0,7g), emulsificante (0,7g), calda de morango (641g) e corante (1ml). Logo após, foram elaboradas as análises físico-químicas (ITAL, 2008). Para análise sensorial foi aplicado teste de escala hedônica de nove pontos variando entre gostei extremamente e desgostei extremamente. Em relação à análise centesimal, encontrou-se valores de 4,1% de lipídeos, 14,22% de carboidrato, 0,9% de cinzas, 68% de umidade, 6% de fibras e na análise de proteína foi feita por diferença. Para os atributos cor, sabor, textura, aroma e impressão global o produto apresentou resultados satisfatório em cor e sabor com média de 75,6%. Concluiu-se que o sorvete teve uma boa aceitação sendo um produto viável para a comercialização no mercado.

Palavras-chave: Sorvete. Cará Moela. Cará Borboleta. Morango. Tubérculo.

[Inscrição 3337]

RELATO DE EXPERIÊNCIA: VIVÊNCIA DE ESTÁGIO EM PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE ORGANIZACIONAL

Carvalho, Isabela C.¹(G); Silva, Isabella C. T.¹(G); Silva, Natalia M.¹(O)

talking.isabelacastanheira@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a vivência no ambiente de trabalho é um fator determinante para o bem estar geral. A realidade do mercado tem se tornado cada vez mais complexa e competitiva, exigindo sempre mais dos colaboradores não apenas no modo operacional, mas também a carga emocional e afetiva tem sido cada vez mais sobrecarregadas. Além disso, novos e maiores desafios são impostos às organizações como um todo, aumentando a exigência quanto ao nível de desempenho, submissão a gestão autoritária, ausência de comunicação efetiva, ritmo crescente de trabalho sendo fatores que podem afetar a saúde dos trabalhadores acarretando em sofrimento mental, sendo este, um dos principais causadores de perda de trabalho no mundo. Baseado nesse cenário, surge então um novo campo de intervenção para o profissional da Psicologia em promoção de saúde no ambiente organizacional. Esse relato de experiência refere-se a um Estágio Específico desenvolvido em uma empresa do interior da capital, onde o objetivo foi atuar como psicólogo da promoção de saúde no contexto organizacional através da formação de um grupo terapêutico visando facilitar e conscientizar todos os participantes sobre a importância do cuidado com a saúde mental, não somente a nível pessoal mas, inclusive, como equipe em seu ambiente de trabalho, respeitando a subjetividade dos indivíduos e a dinâmica da empresa. Para isso, as atividades exercidas foram fundamentadas em técnicas e instrumentos da Psicologia relacionadas à relação homem e trabalho, como dinâmicas disparadoras e escuta ativa possibilitando desenvolvimento para o trabalhador e empresa. Foi possível concluir que o valor do profissional da Psicologia em ambiente organizacional é de fundamental importância pois através de ferramentas próprias da profissão podem proporcionar desde acompanhamento psicológico até a transformação da qualidade de vida no trabalho.

Palavras-chave: Psicologia. Promoção de Saúde. Organização. Grupo Terapêutico.

[Inscrição 3467]

O PAPEL DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CAMPO.

Souza, Ana C. L.¹(G); Oliveira, Natalia P. C.¹(O)

anacarolina_lsouza@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O cenário em instituições organizacionais vem se modificando desde as grandes reformas, dentre elas, a Revolução Industrial (respeitável marco na história da sociedade). Neste contexto, a Psicologia vem tentando contribuir nas transformações e evoluções do campo, incorporando a ele uma visão biopsicossocial. Diante do exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar experiências obtidas a partir de observações e práticas de entrevistas em um Estágio Básico Supervisionado na área Organizacional e do Trabalho, desenvolvido em uma empresa de transportes do interior Paulista, durante o segundo semestre de 2018. Neste, foram realizadas observações e entrevistas com funcionários e gestores do local, a fim de analisar e experienciar os entraves e possibilidades de atuação do psicólogo na área. Diante das práticas em campo, pôde-se identificar condutas inadequadas em relação ao cuidado com a Saúde Mental do trabalhador, como a ausência de treinamentos em habilidades socioemocionais; relatos de estresse e má qualidade de vida no trabalho, dentre outras limitações que interferem no bem-estar ocupacional. Ademais, identificou-se um déficit no quadro de funcionários, sucedendo à inúmeras problemáticas, tais como: sobrecarga de trabalho e demandas; insipiência dos órgãos gestores e responsáveis para com a real situação e necessidades dos trabalhadores frente às atividades cotidianas; além de atividades organizacionais conduzidas sem preparo técnico e comportamental, por gestores e/ou profissionais. Tais dados indicam para a relevância da inserção do psicólogo neste contexto, uma vez que seu compromisso profissional consiste em estudar a relação e os comportamentos do homem dentro do seu ambiente de trabalho e na sociedade, atuar e contribuir na promoção de atividades na área de Gestão de Pessoas, além de auxiliar a comunicação e mediação dentro do campo organizacional.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional. Modelo Biopsicossocial. Relato de Experiência. Estágio Organizacional. Saúde Mental.

[Inscrição 3333]

GASTO ENERGÉTICO TOTAL POR ACELEROMETRIA EM IDOSOS COM SARCOPENIA CONSIDERANDO A MASSA ISENTA DE GORDURA

Marini, Jose A. G.¹(ME); Abdalla, Pedro P.¹(PG); Medeiros, Marina S. P.¹(PG); Borges, Franciane G.¹(PG); Venturini, Ana C. R.¹(PG); Oliveira, Alcivandro S.¹(PG); Machado, Dalmo R. L.¹(O)

marini_joseaugusto@hotmail.com

¹Universidade de São Paulo

Sarcopenia, é uma doença caracterizada pela redução da força e massa muscular. Quando instaurada, acarreta prejuízos ao idoso, aumentando o risco de quedas resultando em perda da independência. Fatores nutricionais elucidam a doença. O consumo energético insuficiente, estimula utilizar aminoácidos como fonte energética, culminando na degradação muscular. Intervenções de prevenção como a melhora do estado nutricional, podem estabilizar ou até reverter o quadro da sarcopenia, diminuindo o número de admissões hospitalares e redução de custos com a doença. Há na literatura equações preditivas do gasto energético total (GET) que consideram a massa isenta de gordura (MIG). Contudo, não foi encontrado estudos que comparam equações utilizadas como essas na população idosa. O objetivo foi verificar o impacto de considerar a MIG para estimar o GET de idosos com sarcopenia (Isarc). Participaram 10 Isarc classificados pelos critérios do European Working Group on Sarcopenia in Older People. Para estimar o GET, a atividade física (MET) foi obtida a partir da acelerometria (5 dias), o efeito térmico dos alimentos foi considerado (10%) do GET e o gasto energético de repouso foi calculado por duas equações antropométricas: 1) Cunningham (GETC) que considera a MIG, estimada a partir do perímetro da cintura e idade, pela equação de Lean; e 2) Harris e Benedict (GETHB). Os valores de GET foram comparados pelo teste T para amostras pareadas. Foi verificado o grau de concordância pelo plot de Bland-Altman. O GETHB e GETC foram; 1322 ± 259 e 1317 ± 232 kcal respectivamente, não houve diferenças significativas (dif. média=-5 kcal; $t=0,110$; $p=0,914$). O plot de Bland-Altman revelou proximidade dos valores de GET. Para Isarc com características semelhantes considerar a MIG não impacta no cálculo do GET. Formas mais simplificadas podem ser utilizadas para estimar o gasto cotidiano de Isarc.

Palavras-chave: Massa isenta de gordura. Sarcopenia. Acelerometria.

[Inscrição 3470]

ABANDONO AFETIVO E VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PSICOEDUCATIVA

Pontes, Mariana O.¹(IC); Rozzetto, Renan S.¹(IC); Pereira, Paulo C.¹(O)
mariannaa13@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O abandono afetivo, afetivo de crianças e adolescentes é cada vez mais frequente. Os motivos para o referido abandono são vários: financeiro, social e emocional, dentre outros em consequência as violências cometidas geram um sofrimento psíquico devastador, podendo dificultar o desenvolvimento integral do sujeito, mas geralmente tem como pano de fundo a violência intrafamiliar, fenômeno que causa uma série de prejuízos ao desenvolvimento humano. Todavia, este tipo de negligência poderá resultar em transtornos psicológicos graves, afetando negativamente seu crescimento maturacional. O objetivo deste estudo foi desenvolver uma revisão da literatura sobre o abandono afetivo para a criança e o adolescente. A revisão da literatura foi operacionalizada por meio eletrônico, como o uso de palavras-chaves que pudessem remeter a trabalhos sobre abandono afetivo, violência intrafamiliar e os seus efeitos nocivos ao desenvolvimento humano; também foram pesquisados materiais impressos, na biblioteca do Centro Universitário UNIFAFIBE. Os dados obtidos com o estudo revelaram que a violência intrafamiliar pode se dar nas seguintes modalidades: física, psicológica, sexual e negligência. Qualquer destas, mas, notadamente a violência psicológica pode causar na vítima – criança e/ou adolescente o sentimento de abandono afetivo. Outras sequelas da violência intrafamiliar são: baixa autoestima, baixo senso de autoconfiança, ansiedade, depressão e baixo desempenho escolar, dentre outros. Diante desta demanda, é imprescindível a criação de programas juntamente com uma equipe multiprofissional afim de promover uma psicoeducação tendo como objetivo a reestruturação dos vínculos familiares. Assim, para trabalhar com violência intrafamiliar foi desenvolvido com o presente estudo, um programa de intervenção denominado “Projeto Vida com Afeto”.

Palavras-chave: Abandono Afetivo. Intervenção. Violência Intrafamiliar.

[Inscrição 3343]

INFLUÊNCIA DA INTRODUÇÃO ALIMENTAR PRECOCE SOB O ESTADO NUTRICIONAL DE PRÉ-ESCOLARES DE UMA ESCOLA PARTICULAR DO MUNICÍPIO DE VIRADOURO-SP

Galione, Kaline M. R.¹(G); Avi, Camilla M.¹(O)

kallinerodrigues.kr@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Após o nascimento, torna-se importante o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida. Posterior a esse período, inicia-se a introdução alimentar, oferecendo às crianças alimentos na forma de papas e purês até se alcançar a consistência normal dos alimentos. A introdução alimentar de forma precoce pode gerar riscos à saúde, crescimento e desenvolvimento da criança, uma vez que, pode elevar a mortalidade, aumentar a incidência de alergias alimentares e predispor o aumento de doenças como hipertensão arterial, diabetes, doenças cardiovasculares e obesidade. O objetivo deste trabalho foi identificar a influência da introdução alimentar precoce no estado nutricional de crianças. A amostra foi constituída de 50 crianças com idade de 3 a 6 anos de ambos os sexos. Foi aplicado um questionário sociodemográfico e realizada avaliação antropométrica (peso e estatura). Os resultados mostraram que 52,6% dos pré-escolares maiores de 5 anos estavam eutróficos, bem como 58,6% do sexo feminino foram classificados nesse mesmo estado nutricional. Em relação à amamentação, 90,3% dos pré-escolares de três a cinco anos e 94,7% dos pré-escolares maiores de cinco anos foram amamentados, sendo que estes dados foram mais frequentes entre os meninos. A alimentação complementar foi introduzida de forma precoce em 54% da amostra. Em 54,8% dos pré-escolares de 3 a 5 anos que apresentaram alteração no estado nutricional, 51,6% também receberam a alimentação complementar precocemente. Contudo, concluiu-se que, a eutrofia foi mais frequente nos pré-escolares maiores de cinco anos e no sexo feminino e, que a alimentação complementar introduzida precocemente pode ter relação com as alterações no estado nutricional da amostra, porém, é necessário que se realizem mais estudos para resultados mais conclusivos.

Palavras-chave: Pré-Escolares. Amamentação. Introdução Alimentar. Estado Nutricional.

[Inscrição 3228]

JEJUM INTERMITENTE E RESTRIÇÃO CALÓRICA PARA O EMAGRECIMENTO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Oliveira, Fernanda J. S.¹(G); Carvalho, Marina S. B.¹(O)

junqueirafernanda.s.o@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O jejum intermitente (JI) é uma estratégia nutricional que vem sendo amplamente adotada, seja para fins estéticos ou para a melhora de determinadas doenças. A restrição calórica diária (RCD), a qual também é uma estratégia nutricional muito defendida, vem sendo contrastada com o JI em diversos estudos. Esta revisão sistemática tem como objetivo comparar os efeitos do JI e da RCD na alteração de marcadores bioquímicos e na modulação da composição corporal. Utilizou-se a recomendação PRISMA para a elaboração do trabalho. A recomendação PRISMA consiste em um checklist com 27 itens e um fluxograma de quatro etapas. O objetivo do PRISMA é ajudar os autores a melhorarem o relato de revisões sistemáticas e meta-análises. Identificou-se 513 registros na base de dados, excluiu-se 493, pois não cumpriram os critérios de inclusão, e 20 ensaios clínicos randomizados foram incluídos na síntese qualitativa. Não foram observadas diferenças significativas entre JI e RCD em seis estudos que avaliaram peso corporal, glicemia de jejum e insulinemia de jejum; quatro estudos que avaliaram triglicérides de jejum, lipoproteína de baixa densidade e massa gorda; todos os estudos que avaliaram colesterol total, homocisteína e hemoglobina glicada; cinco estudos que avaliaram lipoproteína de alta densidade; dois estudos que avaliaram HOMA-IR; e três estudos que avaliaram leptina sérica e massa magra. Foi observado aumento apenas no grupo JI para metade dos estudos que avaliaram recuperação de peso perdido e três estudos que avaliaram consumo calórico à vontade após intervenção. A maioria dos estudos que investigaram grelina sérica encontrou diminuição em JI, porém comparou-se apenas com grupo controle. Dezenove estudos incluídos apresentam alto risco de viés. Parece não haver diferenças entre o jejum intermitente e a restrição calórica diária na melhora da maioria dos parâmetros estudados, exceto consumo calórico à vontade.

Palavras-chave: Jejum. Intermitente. Restrição. Calórica. Diária.

[Inscrição 3297]

FREQUÊNCIA DE USO DO LEITE ARTIFICIAL E PREVALÊNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO EM UMA MATERNIDADE DE BEBEDOURO-SP

Silva, Aline A. B.^{1(G)}; Nogueira, Lilian D. P.^{1(O)}

alineassisbrandao@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O aleitamento materno é classificado o alimento mais importante nas primeiras horas de vida do recém-nascido, pois, fornece componentes nutricionais e imunológicos que ocasiona proteção contra inúmeras doenças. Objetivo: Analisar a frequência do uso do leite artificial e a prevalência de aleitamento materno exclusivo em uma maternidade de baixo risco obstétrico no município de Bebedouro/SP. Métodos: Pesquisa classificada como documental retrospectiva, com abordagem quantitativa e analítica que terá interpretações dos fenômenos e recursos estatísticos. A coleta de dados foi realizada no serviço de arquivo médico através de prontuários e livro de registro do berçário no período de janeiro à dezembro de 2018, com informações sobre o nascimento e sobre a amamentação: tipo de leite oferecido, oferta de leite artificial, registro de aleitamento materno exclusivo e a causa das ofertas, prescrição médica de leite artificial e/ou oferecimento espontâneo sem indicação médica. Resultados Parciais: foram coletados dados de 380 recém-nascidos, sendo 202 do sexo feminino e 173 masculino, significando que 66% nasceram de parto cesárea e 34% de parto normal, destes nascidos 18,9% era pré-termo, 79,25% á termo e 0,53% pós-termo. Foi observado que 40% receberam leite materno exclusivo, e 60% tiveram suplementação de leite artificial. No qual 65,93% não tiveram prescrição médica de leite artificial enquanto que 33,63% receberam essa indicação Quanto a anotação de enfermagem evidenciou que 99,6% dos prontuários foram descritos sobre a oferta de suplementação, quanto aos registros de enfermagem 99,11% fizeram os registros devidos, justificando que 25,22% apresentou dificuldades, 5,75% comorbidades e 0,44% óbito. Concluímos que a prescrição de fórmula para recém-nascido tem se dado de forma frequente sem que haja uma recomendação necessária como preconiza a OMS e que a equipe de enfermagem tem oferecido algumas vezes incluindo em alguns momentos sem prescrição médica em alguns casos.

Palavras-chave: Aleitamento Materno Exclusivo. Promoção de Saúde. Fórmula Infantil.

[Inscrição 3355]

CONDICIONAMENTO FÍSICO DOS JOGADORES DE FUTEBOL DE CAMPO DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA INTERNACIONAL DE BEBEDOURO NO CAMPEONATO PAULISTA PROFISSIONAL SUB-23

Bargos, Victor F.^{1(G)}; Polezzi, Mateus ^{1(G)}; Gobbi, Ronaldo B.^{1(O)}
vsbargos@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Atualmente, o futebol é considerado um dos desportos mais praticados no mundo. No decorrer de uma partida de nível profissional, os jogadores realizam diversos movimentos, incluindo saltos, chutes, sprints, mudanças de ritmo e direção, e contrações vigorosas. Sendo assim, o presente estudo teve como objetivo, avaliar os níveis de condicionamento físico dos atletas de futebol que competiram a segunda divisão do Campeonato Paulista sub-23. A amostra foi constituída por 20 jogadores do sexo masculinos de futebol profissional, com idades $21 \pm 1,68$ anos, 179 ± 9 cm de altura, $75,74 \pm 9,87$ kg, pertencentes a uma equipe profissional do interior paulista. Para determinação das capacidades físicas foram aplicados os testes de impulsão vertical (potência de membros inferiores) arremesso de medicine Ball (potência membros superiores), banco de Wells (flexibilidade), quadrado (agilidade), Running-based Anaerobic Sprint Test (RAST) (potência anaeróbia) e teste incremental (potência aeróbia). Os resultados obtidos foram: Impulsão vertical $54,86 \pm 4,77$ cm; Arremesso de medicine Ball $277 \pm 0,34$ cm; Banco de Wells $29,09 \pm 6,5$ cm; Quadrado $05,9 \pm 0,24$ s; RAST P_{máx} $280,23 \pm 92,66$ W; P_{méd} $230,81 \pm 21,37$ W; P_{mín} $179,49 \pm 43,91$ W e IF de $35,94 \pm 21,28$ % e teste incremental iLan $11,18 \pm 1,05$ km/h; PSELan $4,18 \pm 1,53$ e iVO2MÁX $13 \pm 0,5$ km/h. Desta forma, os resultados obtidos demonstram que, as variáveis de potência de membros inferiores agilidade e resistência aeróbia, estão superiores em comparação a outros estudos. Porém, as capacidades de flexibilidade, potência de membros superiores e potência anaeróbia, se encontram inferiores em relação aos encontrados na literatura. De acordo com os resultados apresentados, os atletas da segunda divisão, com idade abaixo de 23 anos, apresentam características diferentes se comparados a outras categorias esportivas, provavelmente pelas características peculiares de determinada competição.

Palavras-chave: Futebol. Condicionamento Físico. Capacidades Físicas.

[Inscrição 3392]

A UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS SEM PRESCRIÇÃO MÉDICA EM CRIANÇAS ACOMPANHADAS NA ATENÇÃO BÁSICA DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR PAULISTA.

Limieri, Paula G.^{1(G)}; Espanhol, Raissa C.^{1(G)}; Pontelli, Bartira P. B.^{1(O)}
paulalimieri35@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A utilização de medicamentos sem prescrição médica é a prática em que o indivíduo ou seu responsável decide por conta própria a medicação a ser utilizada. Esta prática em pediatria vem aumentando cada vez mais o seu número por quererem uma solução imediata para o problema e com isso o responsável não sabe a complicação que pode ocorrer com a criança. Destarte, o objetivo deste estudo foi quantificar pais que utilizam medicamentos sem prescrição médica em suas crianças e o motivo desta prática, além de analisar qual a conduta destes perante esta prática. Trata-se de um estudo exploratório-descritivo de caráter quantitativo realizado com pais que utilizam o atendimento em pediatria das Estratégias de Saúde da Família e Unidades Básicas de Saúde do município de Bebedouro (SP), foram entrevistadas 50 mães de crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 0 a 5 anos de idade, através de um roteiro estruturado com treze questões semiestruturadas. Como resultados da pesquisa pode-se relatar que 90% das mães já medicou a criança por conta própria, quanto aos medicamentos utilizados 23% utilizam analgésicos e antitérmicos, já em relação as condições de saúde que levaram a esta prática, a pesquisa apontou que a febre prevaleceu em 23% dos casos seguido de resfriado e gripe com 18%. Como conclusão da pesquisa faz-se necessário esclareceras mães sobre a importância de fazer o acompanhamento da criança ao médico, manter os pais informados do perigo que pode causar, mesmo que seja um medicamento de uso rotineiro. É importante informar sobre sintomas das doenças e o perigo da automedicação.

Palavras-chave: Pediatria. Automedicação. Medicamentos. Prescrição. Educação em Saúde.

[Inscrição 3427]

RELATO DE EXPERIÊNCIA: QUALIDADE DE VIDA E O ENFRENTAMENTO DO ADOECIMENTO EM UMA CASA DE APOIO

Silva, Isabella C. T.^{1(G)}; Carvalho, Isabela C.^{1(G)}; Bono, Elvio L.^{1(O)}
isabella.tostes@outlook.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O diagnóstico de Câncer na família causa um abalo emocional em todos os integrantes do núcleo familiar os quais se dedicam para reabilitação do adoecido, e quando o diagnóstico é dado há uma criança o abalo é ainda maior. Diante disso, foram criadas diversas casas de apoio ao redor do Hospital de Câncer de Barretos com a finalidade de proporcionar melhor acolhimento as crianças que estão em tratamento contra a doença e seus familiares, visto que a grande maioria das pessoas em tratamento no hospital são de outros estados. São casas de apoio filantrópicas, ou seja, acolhem e não cobram financeiramente nada por isso, oferecem moradia, alimentação e apoio as crianças e seus acompanhantes. Este relato de experiência foi realizado por meio do Estágio Específico de processos clínicos e promoção da saúde, cujo o foco é a atuação do Psicólogo no contexto da Saúde e o objetivo estabelecer apoio diante do enfrentamento da doença. Foram ao todo realizadas nove visitas ao Instituto com o intuito de proporcionar melhor qualidade de vida as crianças e seus familiares. Para isso, as atividades foram direcionadas ao apoio psicológico das crianças e responsáveis, desenvolvendo o fortalecimento dos laços e do enfrentamento através do lúdico, dinâmicas, café da tarde, rodas de conversa e grupo terapêutico. Ficou evidente e inegável o valor do trabalho desenvolvido onde foi possível observar maior união entre os moradores, enriquecimento dos laços, empatia e fortalecimento frente o enfrentamento da doença, além de proporcionar às estagiárias uma incrível experiência e crescimento pessoal e profissional.

Palavras-chave: Câncer. Família. Apoio Emocional. Psicologia.

[Inscrição 3468]

TREINAMENTO DE FORÇA PARA CRIANÇAS DE 7 A 12 ANOS: PERCEPÇÕES DE PROFISSIONAIS E GRADUANDOS DA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Chaves, Rômulo O.¹(G); Benfato, Bruno F. S.¹(G); Andrade, Vitor L.¹(O)
romulochaves23@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O treinamento de força se caracteriza como um programa de treinamento que visa desenvolver o condicionamento físico a partir de respostas que promovem inúmeras alterações fisiológicas e morfológicas nos indivíduos. Esse modelo de treinamento físico pode ser realizado de diversas formas a partir de vários métodos como, exercícios com peso corporal, sobrecarga contra resistência e pode ser encontrado ainda, em diversas modalidades esportivas, praticado por variadas faixas etárias inclusive indicado para o público infantil. Procura-se nesse estudo, compreender e analisar as percepções dos profissionais e graduandos de Bacharelado em Educação Física sobre a prática do Treinamento de força com crianças de 7 a 12 anos, averiguando se existe diferença entre as percepções de ambos. Sendo assim, o presente estudo se define como pesquisa de campo, do tipo descritiva de abordagem qualitativa. A amostra foi composta por profissionais e graduandos do curso de Bacharelado em Educação Física entre 21 e 50 anos, todos residentes em um município de médio porte do interior do estado de São Paulo. Foram selecionados um total de 50 participantes, sendo (GP): 25 Profissionais, idade de $34,2 \pm 8,43$ e (GG): 25 Graduandos, idade de $23,8 \pm 3,13$ de ambos os sexos. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário com perguntas discursivas e objetivas. Para a análise dos dados foi aplicada a técnica de análise de conteúdo em Porcentagem, Média e Desvio Padrão via Excel. Os principais resultados foram: sobre a idade ideal (GP) $10,4 \pm 3,7$; (GG) $11,6 \pm 3,6$ anos. Pode oferecer algum prejuízo? (GP) 68% Não; (GG) 48% Não; Os aparelhos são devidamente adequados? (GP) 80% Não; (GG) 64% Não. Desta forma após análise e comparação de ambos os grupos, concluímos que não existe diferença na percepção dos participantes, uma vez que suas opiniões foram semelhantes.

Palavras-chave: Treinamento de Força. Crianças. Educação Física. Percepção.

[Inscrição 3476]

ANÁLISE DO NÍVEL DE ANSIEDADE PRÉ-TREINAMENTO E PRÉ-COMPETIÇÃO EM ATLETAS DA EQUIPE MASCULINA DE FUTSAL DE BEBEDOURO-SP

Magalhaes, Gabriel T.¹(G); Bocalati, Bruno C.¹(G); Porto, Marcelo ¹(O)

gabriel.tavares1106@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A aplicação da Psicologia do Esporte ainda é pouco utilizada no treinamento de atletas, especialmente em equipes das divisões menores. Essa área pode investigar as variáveis que influenciam o desempenho dos atletas, sendo a ansiedade, uma das mais investigadas. A ansiedade-estado caracteriza-se como uma reação episódica ou situacional, que pode determinar em que medida o sujeito (atleta), pode ser levado a uma situação de ansiedade em condições pré-competitivas ou durante as sessões de treino habitual. Assim, o objetivo desse estudo foi analisar os níveis de ansiedade em atletas da equipe masculina de futsal de Bebedouro, em duas situações: sessão de treinamento habitual e momentos antes da competição. O estudo foi realizado por meio de aplicação de um questionário (Inventário de Competição do Estado- ICE), que possui 35 questões, composto por três componentes: cognitivo, somático e autoconfiança, aplicado aos doze jogadores da equipe masculina de futsal em dois momentos: minutos antes da sessão de treinamento habitual e, duas hora antes da competição. A análise estatística foi realizada por meio de cálculo das médias e desvios-padrão e aplicação do teste t de Student. De acordo com os resultados obtidos, não observou-se diferença significativa entre os componentes cognitivo (pré-treinamento: $31,8 \pm 9,6$; pré-competição: $33,6 \pm 9,4$) ($p=0,59$), somático (pré-treinamento: $17,3 \pm 4,1$; pré-competição: $18,5 \pm 4,2$) ($p=0,48$) e autoconfiança (pré-treinamento: $35,3 \pm 5,0$ e pré-competição: $35,3 \pm 3,6$) ($p=0,96$). Dessa forma, conclui-se que não houve diferença nos parâmetros indicadores de ansiedade entre os momentos pré-treinamento e pré-competição, em atletas praticantes futsal da equipe de Bebedouro.

Palavras-chave: Ansiedade. Futsal. Psicologia do Esporte.

[Inscrição 3358]

MOTIVOS QUE LEVAM OS IDOSOS A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM ACADEMIAS DE GINÁSTICA EM CIDADES DO INTERIOR DE SÃO PAULO

Gremon Junior, Oscimar A.¹(G); Michelassi, Jose G. A.¹(G); Andrade, Vitor L.¹(O)

oscimar.gremon.curso@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Nas últimas décadas tem aumentado consideravelmente a população idosa no Brasil e no mundo. Estudos apontam que com o envelhecimento, há diminuição da capacidade funcional, perda de massa magra, diminuição da atividade cognitiva e surgimento de doenças cardiovasculares, entre outras. Portanto, a atividade física é importante e traz inúmeros benefícios para saúde, ajudando a evitar esses declínios e melhorando a qualidade de vida. Contudo, muitos idosos ainda não praticam exercícios físicos orientados por profissionais em academias de ginástica ou outros espaços. A pesquisa foi desenvolvida com o objetivo de verificar os motivos que levam os idosos a procurarem a prática de exercícios físicos em academias de ginástica de Bebedouro e Monte Azul Paulista e analisar os níveis de autopercepção de qualidade de vida desses idosos. O instrumento da pesquisa foi um questionário de elaboração própria e o questionário SF36 (versão curta), aplicados no local de treinamento dos idosos. Foram coletadas 50 amostras, sendo 30 do sexo feminino e 20 do sexo masculino, sendo que 6 amostras foram excluídas pelos critérios de exclusão da pesquisa, totalizando 44 indivíduos. Foi possível observar através do questionário que 56% das mulheres e 53% dos homens responderam que buscam a prática de exercício físico por indicação médica e que 45% das mulheres e 47% dos homens que assinalaram a alternativa outros, buscam por preocupação com a saúde. Através do questionário SF36 foi possível verificar que a média dos 8 domínios (Capacidade funcional, Limitação por aspectos físicos, Dor, Estado geral de saúde, Vitalidade, Aspectos sociais, Aspectos emocionais ou Saúde mental) analisados foram classificados como bom para as mulheres ($89,4 \pm 10,1$) e bom para os homens ($90,2 \pm 11,5$). Concluiu-se que a busca pela prática do exercício físico é mediante a indicação médica e observou-se aspectos positivos na qualidade de vida dos idosos com a prática regular dos exercícios físicos.

Palavras-chave: Exercício Físico. Idoso. Qualidade de Vida.

[Inscrição 3373]

DETERMINANTES SOCIAIS DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS E ADULTOS DE MEIA IDADE

Botan, Elisa¹(G); Ferreira, Leandro¹(O)
elisa_btr@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Atualmente a rotina diária da população tem sido exaustiva, o tempo consumido com atividades diárias como trabalho, serviço doméstico e filhos é tão amplo que quase nunca ou nunca o indivíduo reserva um tempo para cuidar da sua saúde, com isso a percepção de qualidade de vida tem sido afetada. São muitos os fatores que impedem o indivíduo de ter uma qualidade de vida positiva e muitos desses fatores não são diagnosticados com clareza, mas qual desses fatores afeta mais negativamente a qualidade de vida de adultos e adultos de meia idade? O presente estudo verificou a relação entre nível de atividade física diária, qualidade de vida e outras determinantes psicossociais em adultos e adultos de meia idade e verificou qual desses fatores afeta mais negativamente a qualidade de vida desses indivíduos. Participaram 40 voluntários de ambos os sexos, com média de $37,3 \pm 10,3$ anos de idade, todos independentes funcionalmente. A coleta de dados foi realizada a partir do inventário SF36 (qualidade de vida), HAD (ansiedade e sintomas depressivos) e IPAQ (nível de atividade física). As avaliações foram realizadas em ambientes não hospitalares. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (média, desvio padrão e porcentagem) e teste de correlação ($p < 0,05$). Sete dos oito domínios da capacidade funcional apresentaram associação negativa com ansiedade, sintomas depressivos e sono; são eles: capacidade funcional, limitações por aspectos físicos, dor, vitalidade, aspectos sociais, limitações por aspectos emocionais e saúde mental. Não foram observadas associações entre idade, nível de atividade física e os demais parâmetros avaliados. Conclui-se que, para adultos e adultos de meia idade, o nível de atividade física não está associado à qualidade de vida, sono, ansiedade e sintomas depressivos. Os fatores que mais afetam a percepção da qualidade de vida são o sono, ansiedade e sintomas depressivos.

Palavras-chave: Adultos. Qualidade de Vida. Ansiedade. Sintomas Depressivos.

[Inscrição 3414]

QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS FRENTE AOS DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA NA ÁREA DE SAÚDE MENTAL

Silva, Luana V.^{1(G)}; Silverio, Paula^{1(G)}; Wichr, Patricia^{1(O)}
luanavs99@outlook.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A qualidade de vida no trabalho em saúde mental é uma temática emergente frente as mudanças trazidas pela reforma psiquiátrica. Deste modo, esse estudo objetivou analisar a qualidade de vida dos enfermeiros que atuam na saúde mental, por meio de pesquisa de campo, aprovada pelo CEP/UNIFAFIBE Parecer nº 2.220.433, realizada no Centro de Atenção Psicossocial III e CAPSi de um município do interior do estado de SP, onde se entrevistou todos os enfermeiros após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A análise dos dados possibilitou perceber que o ambiente de trabalho é percebido pela maioria como tranquilo e agradável e que qualidade de vida no trabalho é compreendida como sensação de bem-estar e interação. O impacto da infraestrutura também foi ressaltado pela maioria. Em relação à diferença entre qualidade de vida no trabalho em saúde mental para as demais áreas, 57,1% dos entrevistados afirmaram que há diferença e ao serem questionados sobre a influência do modelo de assistência à saúde mental 71,40% disseram que a assistência de enfermagem e a qualidade de vida são interligadas. Contudo, 28,60% discordaram, separando a vida pessoal, da profissional. Discorrendo sobre perspectivas e fatores que influenciam a qualidade de vida no trabalho 71,40% abordaram a infraestrutura, e 28,60% aperfeiçoar o trabalho gostando daquilo que faz. Concluiu-se, que, o contato com o sofrimento mental das pessoas produz fenômenos emocionais que mobilizam e sobrecarregam os profissionais, podendo afetar a saúde destes, bem como a necessidade de capacitação e treinamento que a especialidade requer, levando o profissional ao exercício de funções indefinidas, em meio a condições insalubres, longas jornadas de trabalho e desmotivação, estando predisposto a transtornos mentais diversos, tais como depressão, insônia, enxaqueca e doenças psicossomáticas que acabam por afetar a qualidade de vida e comprometer o desempenho da assistência prestada aos pacientes.

Palavras-chave: Qualidade. Vida. Enfermagem. Trabalho.

[Inscrição 3484]

ESTUDO DOS FATORES DETERMINANTES DO ESTRESSE EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Goncalves, Andre G. A.¹(IC); Morais, Pablo C.¹(G); Laredo, Silveria M. P.¹(O)
gugoncalves1@outlook.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A palavra estresse é muito empregada para designar sensações de desconforto e, mais recentemente, tem sido cada vez maior o número de pessoas que se definem como estressadas. Os jovens, ao ingressarem no ensino superior, vivenciam um processo de transição, representando uma etapa com muitas fontes estressoras, que exercem influências na sua saúde mental. No caso específico do curso de enfermagem, níveis de estresse elevados já são experimentados pelos estudantes da área, por ingressarem na faculdade ou por outras razões como: o próprio ambiente acadêmico que, por si, já se apresenta como fator de risco para o estresse, pelas inúmeras cobranças e responsabilidades e por se tratar de um ambiente que envolve a área da saúde, demandando muita responsabilidade, por se tratar da vida de outras pessoas e, também, por haver uma proximidade entre estudante e pacientes, sendo inevitável o sofrimento, o que exige, desde muito cedo, dedicação ao desempenhar as suas funções acadêmicas acompanhadas de um comprometimento incondicional à vida. O objetivo foi conhecer os níveis de estresse experimentado por acadêmicos de enfermagem em todos os anos em um Centro Universitário no interior de São Paulo, para tanto utilizou-se um questionário semiestruturado denominado LIPP. Dos alunos matriculados 92,6% responderam a pesquisa. Os resultados mostraram estresse nos alunos de todos os anos. Curiosamente nenhum aluno apontou a 1ª. Fase (Alerta), 50% dos alunos demonstram estresse intermediário na 2ª. Fase (Resistência), enquanto 37% se encontram na 3ª. fase (Exaustão), e 12% se consideram sem estresse. Contudo podemos concluir que o estudante de enfermagem vivencia, cotidianamente, fatores desencadeantes de estresse, seja por horários prolongados de aulas e estágios, seja pela "pressão psicológica" pela alta carga de exigência, exercida por professores ou pela própria ansiedade de lidar com os cuidados e vida do outro.

Palavras-chave: Estresse. Graduandos. Enfermagem.

[Inscrição 3492]

**SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL:
REABILITAÇÃO E ACESSIBILIDADE**

CRIANÇAS COM MORDIDA ABERTA ANTERIOR POSSUEM ALTERAÇÕES NO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO APÓS O TRATAMENTO ORTODÔNTICO?

Lopes, Robson F. T.¹(IC); Matsumoto, Mirian A. N.²(IC); Regalo, Simone C. H.²(IC);
Gonçalves, Lígia M. N.²(O)

robsonloopes1996@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE ²Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP

A mordida aberta anterior é um tipo de maloclusão que pode ou não estar associado a fatores genéticos ou ambientais. Esta ainda pode causar problemas estéticos e/ou funcionais. Com isso, o tratamento da mordida aberta anterior consiste em diversas modalidades terapêuticas sendo realizado por meio de aparelhos móveis ou fixos, considerando as informações da radiografia panorâmica, análise cefalométrica e outros dados clínicos, a fim de se obter um correto diagnóstico e finalizar a terapêutica com sucesso. Este estudo teve por objetivo avaliar por meio da eletromiografia de superfície, possíveis alterações funcionais do sistema estomatognático, antes e após o tratamento ortodôntico de crianças com mordida aberta anterior. Esta pesquisa de corte transversal foi constituída de uma amostra de conveniência, caracterizada por crianças com dentição mista (07 a 10 anos) e sem DTM. A avaliação da atividade eletromiográfica, dos músculos masseter e temporal bilateralmente, foi realizada durante a mastigação habitual com alimento consistente (10s) e mastigação habitual com alimento macio (10s), antes e após o tratamento ortodôntico. Para a análise estatística foi utilizado o teste t, com valor de significância $p \leq 0,05$. Nesta pesquisa foi analisada crianças com mordida aberta anterior antes e após o tratamento ortodôntico A atividade eletromiográfica foi realizada por meio do cálculo da integral da envoltória dos ciclos mastigatórios, na condição de mastigação habitual de alimento consistente, não houve diferença estatística significante ($p \geq 0,05$). Para a condição de mastigação habitual de alimento macio, não houve diferença estatística significante ($p \geq 0,05$). Para a condição de mastigação não habitual de parafilme M, não houve diferença estatística significante ($p \geq 0,05$). Nas atividades mastigatórias avaliadas, as crianças com mordida aberta anterior, antes e após o tratamento ortodôntico, não apresentaram diferenças significantes no tratamento ortodôntico.

Palavras-chave: Mordida Aberta Anterior. Tratamento Ortodontico. Eletromiografia.

[Inscrição 3266]

EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DO EQUILÍBRIO CORPORAL E FUNCIONALIDADE DA MARCHA EM INDIVÍDUOS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Buriola, Geisy E. C.¹(G); Silva, Gabriel P.¹(O)
geisyburiola@outlook.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O acidente vascular cerebral (AVC) é uma doença de origem vascular que acomete o sistema circulatório cerebral, sendo de origem isquêmica ou hemorrágica, podendo desencadear vários comprometimentos como alterações posturais, déficit de equilíbrio corporal e limitação funcional da marcha. A fisioterapia neurofuncional utiliza várias técnicas e recursos afim de diminuir as sequelas ocasionadas pela patologia, dentre estes, encontra-se em destaque na literatura a utilização da realidade virtual (RV), que é que uma forma de interação entre o meio virtual e real que envolve estímulos visuais e auditivos, incentivando a realização de funções motoras de modo lúdico. O presente estudo teve como objetivo observar os efeitos da reabilitação utilizando a RV sobre o equilíbrio corporal e funcionalidade da marcha de indivíduos com AVC. Participaram do estudo quatro indivíduos de ambos os gêneros com diagnóstico clínico de AVC que corresponderam aos critérios de inclusão estabelecidos. Os dados foram coletados pré- e pós-intervenção através da Escala de Equilíbrio de Berg (EEB), Escala de Avaliação Postural após Acidente Vascular Cerebral (PASS) e do Timed Up and Go Test (TUG). Foram realizadas cinco sessões de intervenção, com duração de trinta minutos, dentro do período de sete semanas. Para a aplicação da terapêutica, foi utilizado o jogo Kinect Adventures com avanço progressivo do nível de dificuldade, por meio do console Xbox 360 auxiliado de um sensor Kinect. Ao término da pesquisa, observou-se aumento do equilíbrio corporal, controle postural e velocidade da marcha de todos os indivíduos, além disso, os participantes classificaram a terapia como sendo satisfatória. Concluiu-se que a RV foi benéfica para a melhora do equilíbrio corporal e funcionalidade da marcha de indivíduos com AVC, podendo ser uma terapia adjuvante importante para a reabilitação dessa população.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Realidade Virtual. Reabilitação. Equilíbrio Corporal. Marcha.

[Inscrição 3356]

PADRÃO DE NORMALIDADE DA FORÇA DO OMBRO EM VOLUNTÁRIOS BRASILEIROS DE INSTITUIÇÃO ONCOLÓGICA

Silva, Uliana B. C.¹(G); Goncalves, Mario H. Z.¹(G); Sarri, Almir J.¹(O)
ulianabasilio@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Nas pacientes submetidas ao tratamento do câncer de mama, observa-se elevada frequência de limitações funcionais como alteração da força da mão e limitação dos movimentos do ombro. O dinamômetro é um instrumento de avaliação para medir forças, e desta forma, mensura o comportamento da carga e tensão por deformação das estruturas. O dinamômetro de mão é frequentemente utilizado, porém este mensura especificamente a força palmar, que é reflexo da associação da força da mão e do antebraço, e tem sido utilizado indiretamente para avaliar a força do membro superior, ou alterações decorrentes da força em relação ao plexo braquial. Objetivo: determinar uma referência de padrão de normalidade de força no ombro em indivíduos livre de qualquer patologia tendo em vista seu gênero, idade e membro dominante. Metodologia: estudo transversal, observacional, onde foi realizado uma busca ativa em voluntários brasileiros de instituição oncológica, onde foram convidados a participar da pesquisa 164 indivíduos e coletados dados como idade, gênero, tipo de trabalho e com o uso do dinamômetro de ombro e mão, mensurado a força dos movimentos de abdução, flexão e extensão e preensão palmar e por fim divididos em grupos de 20-29 anos, 30-29, 40-49 e 50-62 totalizando 4 grupos. Considerações finais: Os homens apresentam maior força muscular que as mulheres em todas as fases da vida adulta, na comparação entre os membros, o membro dominante apresenta uma maior força muscular que o membro não dominante e o dinamômetro é um instrumento de avaliação seguro. Observou-se um auge de força muscular aos 30 anos e logo após um declínio progressivo.

Palavras-chave: Dinamômetro. Força. Ombro.

[Inscrição 3441]

EFEITO DO ALONGAMENTOS ATIVO E PASSIVO NO TORCICOLO MUSCULAR CONGÊNITO EM LACTENTES – RELATO DE CASO CLÍNICO

Silva, Elaine C. M.¹(G); Fabrin, Saulo C. V.¹(O)
nane.mazzei@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O torcicolo muscular congênito é definido como uma contratura unilateral do músculo esternocleidomastoideo, que ocorre geralmente em lactentes. O torcicolo muscular congênito quando não tratado, pode desencadear problemas posturais futuros, assim como alterações no desenvolvimento motor. O objetivo delineado no presente estudo foi avaliar os efeitos do alongamento ativo e passivo no torcicolo muscular congênito em lactente. Metodologia: O presente trabalho está caracterizado como estudo de caso de uma lactente que foi acompanhado com fisioterapia diária desde o nascimento até 10 meses de vida. O tratamento foi constituído em 3 fases, sendo a fase 1 aguda (15 dias de vida aos 6 meses), nessa fase foi realizado calor através de uma bolsa térmica, massoterapia, exercícios de alongamentos passivos e ativos, exercícios posturais, fisioterapia era realizada 3 x na semana por 15 minutos, 2 vezes ao dia. Na fase 2 Intermediária (6 meses de vida aos 8 meses) foi realizada fisioterapia 3 vezes na semana, 2 vezes ao dia pelo tempo de 15 minutos, apenas com exercícios de alongamentos ativos e a Fase 3 Final (8 meses de vida aos 10 meses) o tratamento fisioterapêutico permaneceu com fisioterapia 1 vez na semana, 2 vezes ao dia pelo tempo de 15 minutos, apenas com exercícios de alongamentos ativos. Para a avaliação, exames de ultrassonografia foram realizados antes e após tratamento fisioterapêutico. Os resultados apresentados nos exames de ultrassonografia, demonstram que a fisioterapia apresenta um papel fundamental no tratamento do torcicolo muscular congênito com a regressão do diâmetro do músculo esternocleidomastoideo e atua no sentido de evitar intervenções mais invasivas, sendo um tratamento seguro, eficaz, sem gerar dor a lactente.

Palavras-chave: Torcicolo Muscular Congênito. Alongamento. Fisioterapia.

[Inscrição 3264]

EFEITOS DA ESTIMULAÇÃO ACÚSTICA NO ALINHAMENTO POSTURAL DE UM INDIVÍDUO PÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

Lopes, Robson F. T.¹(IC); Oliveira, Larissa M.¹(IC); Landim, Isabela F.¹(IC); Taube, Oswaldo L. S.¹(IC); Silva, Gabriel P.¹(O)

robsonloopes1996@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O AVC pode ocorrer de três formas, por uma isquemia, hemorragia ou ataque transitório isquêmico, com isso surgem alterações musculoesqueléticas, sendo as mais observadas hemiparesia, hemiplegia, espasticidade, hiperreflexia, déficit no controle motor, déficit de equilíbrio, déficit na fala e alterações posturais. A reabilitação tem o objetivo de promover o ganho de função para esses indivíduos baseados nos conceitos da classificação internacional de funcionalidade (CIF). Dentre os métodos de reabilitação, a estimulação acústica tem o objetivo estimular as ondas cerebrais do córtex motor possibilitando a ativação muscular, para posteriormente promover alinhamento postural. O objetivo foi realizar uma avaliação por meio da escala de New York com pré e pós-intervenção utilizando a estimulação acústica. Esta pesquisa é caracterizada como estudo de caso, onde a amostra foi por conveniência de um indivíduo pertencente a clínica escola de Fisioterapia UNIFAFIBE. Após a aprovação (CAAE: 10455219.0.0000.5387) todas as etapas do estudo prosseguiram. Foi realizado uma pré e pós-avaliação utilizando a escala de New York. A escala de New York é pontuada de 0 a 65, sendo 1 a 39 pontos apresenta comprometimento severo, de 40 a 55 pontos, comprometimento moderado, de 56 a 65 pontos, não apresenta comprometimento postural. A intervenção por meio da estimulação acústica constituiu em 6 sessões, com 35 minutos, aplicado 3 vezes semanais. A análise dos dados foi por meio do programa Excel, sendo realizado a soma dos dados por meio do próprio score da escala. O score da escala de New York na pré-intervenção demonstrou 17 pontos, sendo classificado com comprometimentos severos. Após a intervenção utilizando a estimulação acústica os scores da escala de New York demonstraram 28 pontos, ainda sendo classificado com comprometimentos severos. Conclui-se, que houve um ganho significativo no alinhamento postural por meio da estimulação acústica, mas ainda o paciente apresenta comprometimentos posturais severos.

Palavras-chave: Acidente Vascular Cerebral. Estimulação Acústica. Postura Corporal.

[Inscrição 3266]

**SAÚDE E PROMOÇÃO SOCIAL:
SAÚDE MENTAL**

APLICATIVO DE SUPORTE PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DE ANSIEDADE

Silva, Giovane E.¹(IC); Seixas, Joao P. P.¹(IC); Ramalho, Joao V. S. O.¹(IC); Silva,
Kainan G.¹(IC); Santana, Rodrigo G.¹(O)
giovaneufrasio@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O Transtorno de Ansiedade tem sido um dos grandes problemas de saúde no século XXI, afetando de forma considerável as pessoas do mundo todo. A Ansiedade por sua vez causa diversos sintomas, assim como: preocupação excessiva, pensamentos indesejados e falta de ar, entre outros. Muitos desses sintomas surgem através da correria do dia a dia, embora existam diversos tratamentos, segundo o Jornal da USP (2019), o Brasil é considerado o país com o mais alto índice de Ansiedade e Estresse da América Latina. Em vista a pesquisa feita, a terapia uma vez por semana tem pouca eficácia, portanto, o presente trabalho propõe o desenvolvimento de um aplicativo com objetivo de ajudar pessoas que sofrem com este tipo de transtorno, pois poderão conversar mais vezes com profissionais da área da Psicologia, tanto voluntários como remunerados. No mundo contemporâneo existem muitos aplicativos de ajuda em Qualidade de Vida, como aplicativos de dietas, aplicativos de controle de batimentos cardíacos, sendo aplicativos de interações como apoios ou até mesmo agentes de saúde. Por isso, o presente trabalho traz uma plataforma para ajudar pessoas que sofrem de Ansiedade, em que, o processo de uso do aplicativo ao Transtorno de Ansiedade, ocorrerá da seguinte forma: o usuário irá entrar em uma interface, aonde encontrará profissionais que darão a ajuda necessária, através de uma sala reservada de bate papo ou chamada via voz, além disso, podendo ser formado grupos de apoio virtual, assim o profissional da Psicologia será remunerado através de um espaço para fazer o pagamento através de cartão de crédito. Esperamos que o aplicativo gere um resultado que se adeque ao dia a dia de pessoas que sofrem de Transtorno de Ansiedade e ter assim uma nova ferramenta de Auxílio de Saúde e Integridade sem sair de casa.

Palavras-chave: Transtorno de Ansiedade. Aplicativo. Auxílio de Saúde.

[Inscrição 3300]

DNA PROJECT: A TECNOLOGIA COMO AUXÍLIO DE PESSOAS COM DEPRESSÃO

Claro, Michel B.¹(G); Tomicioli Neto, Joao R.¹(G); Santos, Bruno H. M.¹(G); Borsato, Breno C.¹(G); Silva, Henrique P.¹(G); Santana, Rodrigo G.¹(O)
michel.seve24@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A depressão atinge aproximadamente 350 milhões de pessoas em todo o mundo, existem mais de oito tipos, eles atingem tanto como idosos, adultos e crianças. Alguns fatores que podem contribuir para o desenvolvimento da depressão são: histórico familiar, transtornos psiquiátricos correlatos, estresse crônico, traumas, disfunções hormonais, dependência de álcool e drogas ilícitas e vários outros. A depressão é o segundo maior caso de mortes no mundo, no Brasil segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2018) 5,8% dos habitantes sofrem com o problema, é a maior taxa do continente latino-americano. O Brasil é o país com maior prevalência de ansiedade. Os dados mostram que quase 800 mil pessoas morrem anualmente em razão de suicídio. Pensando nessas pessoas que sofrem com isso, o presente trabalho propõe um meio tecnológico para ajuda-las, um site de forma anônima, assim não expondo os indivíduos, ali pessoas podem divulgar como foi o seu tratamento e como conseguiu melhorar, pois não ela tem cura, falam em remissão completa dos sintomas, porém é necessário continuar o tratamento em longo prazo. Nele pessoas podem ajudar outras que encontram com a doença, junto com o site possivelmente um aplicativo, com mais facilidade e recursos, com ajuda de profissionais especializados no problema. O projeto atenderá a todos, desde uma criança a idosos, desde os tipos mais comuns aos mais raros de depressão, buscando sempre a solução para o problema e mudando vidas com base na saúde e bem-estar do ser humano, que apresentamos o DNA Project (Depression Never Again).

Palavras-chave: Depressão. Saúde. Vida. Tecnologia.

[Inscrição 3306]

MUSIC4HEALTH: A TECNOLOGIA NA MÚSICA COMO MELHORA DO BEM-ESTAR COTIDIANO

Santos, Alexander A.^{1(G)}; Martinez, Diego ^{1(G)}; Cunha, Felipe H.^{1(G)}; Mazzolla Junior, Sandro L.^{1(G)}; Martins, Thiago S.^{1(G)}; Santana, Rodrigo G.^{1(O)}

alexandersantooss@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A música é vista como ciência desde a Renascença, e desde a Primeira Guerra Mundial ela é utilizada como forma de tratamento médico auxiliando na recuperação dos feridos. Atualmente os estudos sobre a música já avançaram muito e já se reconhece seus benefícios sobre o cérebro. De acordo com SALIMPOOR e ZATORRE (2013), ao ouvir a música, o cérebro reage liberando a dopamina, fazendo com que o indivíduo se concentre mais em sua atividade e gerando um aumento na sensação de prazer e satisfação. A substância produz outros benefícios indiretos à saúde como a redução do estresse, ansiedade e aumento da motivação. O aplicativo tem como objetivo auxiliar o usuário em seu cotidiano através da música, melhorando seu desempenho, sua produtividade, sua saúde mental e humor. O funcionamento do software se dará da seguinte forma: quando o usuário estivesse com problemas diários e seu nível de estresse elevado, este software será sua melhor opção para se relocar e solucionar seus problemas. Este programa utilizará duas formas de identificar os sentimentos dos usuários, a primeira será com API Speech to text (fala para texto), onde o usuário falará com o aplicativo e o mesmo reconhecerá seu timbre e entonação vocal permitindo que a IA (inteligência artificial) identifique qual é seu sentimento e o auxilie. A segunda forma de identificar como o usuário se sente será através de eletrodos que serão conectados na cabeça do usuário e através das pulsações nervosas identificará como o usuário se sente. Quando o indivíduo adquirir o software, a empresa disponibilizará duas maneiras de utilizar a tecnologia dos eletrodos: ao adquirir o aplicativo, ele ganhará os eletrodos para usar no conforto de sua casa ou eles estarão à disposição dele na empresa.

Palavras-chave: Música. Aplicativo. Bem-estar. Inteligência Artificial.

[Inscrição 3310]

A UTILIZAÇÃO DA MÚSICA COMO RECURSO MEMÔNICO: UMA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM ILPI

Félix, Bárbara A. B.¹(G); Bono, Elvio L.¹(O)

barbarabfelig@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Com o passar do tempo, conseqüente ao envelhecimento da população, foi necessário a abertura de instituições para o acolhimento de idosos, visto que muitos são abandonados por suas famílias devido aos cuidados serem redobrados nesta fase da vida. Sendo assim, ainda hoje, a sigla ILPI é muito desconhecida pelos brasileiros, assim como a forma de atuação desta. Pode-se entender que as Instituições de Longa Permanência de Idosos é um tipo de residência que acolhe idosos com dificuldades em realizar atividades cotidianas, independente de classe social. Dessa forma, o presente trabalho é a apresentação das intervenções realizadas no decorrer do Estágio Específico em Processos Clínicos e Promoção de Saúde I em uma Instituição de Longa Permanência de Idosos (ILPI) na cidade de Bebedouro, interior de São Paulo. Foram realizadas intervenções psicológicas embasadas por músicas, com o objetivo de estimular as emoções e memória dos moradores do local, através de um grupo operativo conduzido por uma estagiária do sétimo período do curso de Psicologia. As intervenções tiveram como critério a identificação de emoções e lembranças de vivências passadas a partir de músicas de época, especificamente anos 1980 e 1990. Como resultado foi possível notar as dificuldades dos idosos com este tipo de intervenção uma vez que muitos demonstravam emoções negativas nas lembranças de músicas do passado. Sendo assim, a música proporcionou aos idosos experiências como comoção e motivação, gerando reflexões de sentimentos e emoções, bem como, a interação grupal, pois todos os encontros possibilitavam a socialização e convivência dos indivíduos. Como conclusão, observa-se que o processo de institucionalização faz com que muitos idosos passem a deixar a autonomia de lado, não usufruindo da vida, prejudicando suas vivências. Portanto nota-se a importância de profissionais que realizem com os institucionalizados práticas que possibilitem o desenvolvimento da autonomia.

Palavras-chave: ILPI. Música. Memória. Intervenções.

[Inscrição 3225]

A SÍNDROME DE BURNOUT NA DOCÊNCIA BRASILEIRA

Ogata, Laura L. S.¹(G); Alves, Nicole S.¹(G); Andrade, Raissa B. N. M.¹(O)
lauogata97@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Com o crescente aumento das demandas do mercado de trabalho, tendo como base de análise o campo de atuação da Psicologia, cada vez mais vemos colaboradores afastados de suas vidas pessoais e atividades sociais, e mais comprometidos com o trabalho. Tendo em vista o excesso de tal e a falta de períodos em que o indivíduo possa estar em contato com suas demandas pessoais, é necessário que este esteja alerta para as possíveis morbidades que a demasia de serviço possa acarretar. Dentre essas morbidades está a Síndrome de Burnout, que será o tema apresentado nesta presente pesquisa. A Síndrome de Burnout se caracteriza por um esgotamento físico e psíquico que é diretamente ligada a vida profissional de indivíduo, ou seja, ao seu trabalho. Pode decorrer de um quadro de estresse crônico. Dentre as causas estão exaustão, irritabilidade, tristeza entre outros sintomas, que podem acarretar conflitos e distanciamento em sua vida pessoal e social. O objetivo do presente trabalho é fazer uma revisão sobre o tema, tendo como base artigos disponíveis em sites como Scielo e, também, Scholar Google. Este trabalho tem como diferencial destacar as pesquisas sobre professores no Brasil que sofrem de tal síndrome e exaltar a importância do Psicólogo para a identificação e tratamento adequado. As pesquisas encontradas mostram que a Síndrome de Burnout no professor pode vir acompanhada por sintomas como a diminuição dos cuidados relacionados às aulas ministradas, a perda da empatia pelos alunos e a falta de interesse pelo trabalho em si. É importante a descoberta prematura dos sintomas que acarretam a síndrome para que, se tratados no início, o profissional não sofra perdas em sua vida acadêmica ou pessoal.

Palavras-chave: Saúde Mental. Síndrome de Burnout. Saúde do Trabalhador. Psicologia. Psicologia Organizacional.

[Inscrição 3239]

JOGOS VIRTUAIS E A SUA LIGAÇÃO COM O COMPORTAMENTO AGRESSIVO

Marinho, Rafael B.¹(G); Souza, Pablo R. M. S.¹(G); Oliveira, Vitor H.¹(O)
rafaelbotega26@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Os jogos virtuais que apresentam características de violência são comuns, e a atração do público por esses jogos é algo que já vem sendo discutido nos últimos anos, bem como a adesão do público a este estilo. Jogos dito \"agressivos\" vem sendo denominados como os precursores de comportamentos agressivos em crianças e adolescentes. O presente trabalho buscou elucidar, por meio de pesquisa bibliográfica a relação entre jogos violentos e comportamento agressivo, e como tal relação é abordada na literatura. Visa-se, com a pesquisa, confirmar se há um real aumento de público para tais jogos, e o quanto estes podem influenciar o comportamento, levando ao desenvolvimento de atos agressivos. Diante das análises realizadas, pode-se perceber que os jogos violentos exercem um determinado nível de influência perante o o jogador, entretanto, essa influência é menor em comparação a violência advinda de uma notícia em um telejornal, rádio ou pela internet, haja vista que a violência exposta nesses meios de comunicação está mais perto da realidade que a apresentada nos jogos. O sujeito que presencia a violência através de um jogo, sabe que aquilo é um jogo e que os acontecimentos vivenciados enquanto se está jogando não se estendem ao contexto externo. Nesse sentido hipotetizar que os jogos seriam os únicos causadores desses comportamentos demonstra ser uma resposta simplista frente a totalidade de variáveis possíveis: há todo um contexto social, fatores internos e externos relacionados a vida do sujeito que devem ser levados em consideração no momento da avaliação dos comportamentos que o indivíduo apresenta ao meio.

Palavras-chave: Jogos Virtuais. Agressividade. Relação.

[Inscrição 3432]

ANÁLISE DO FUNCIONAMENTO DA PERSONAGEM MIA WALLACE A PARTIR DA TEORIA PSICANALÍTICA KLEINIANA.

Bernardo, Rubia^{1(G)}; Cavallini, Profa. M. A. C.^{1(O)}

rubiabernardo2011@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O presente trabalho discute, com base na teoria psicanalítica kleiniana, o funcionamento da personagem Mia Wallace, interpretada por Uma Thurman, no filme *Pulp Fiction*. Filme escrito e dirigido por Quentin Tarantino, e que teve sua estréia no ano de 1994. O objetivo desse estudo foi de realizar uma análise da formação e do funcionamento do aparelho psíquico da personagem. De acordo com a teoria kleiniana, a compreensão do desenvolvimento humano se dá por meio de posições e não por estágios. A chamada Posição Esquizoparanóide, caracteriza-se pela relação parcial que o bebê tem com o seio da mãe. É possível afirmar que a personagem funciona pelos princípios desta posição, pois ela faz uso de mecanismos de defesa próprios de tal, dentre os quais se destacam a projeção, o controle, a onipotência e a negação. Sabe-se que o desejo e a fantasia de controlar as pessoas pode se dar pela necessidade de controle de si mesmo, ou seja, a personagem possui a necessidade de controle sobre os outros como forma de controlar o seu self. Além disso, o mecanismo de projeção funciona como um meio de proteção do ego. No filme, a personagem projeta nas pessoas os seus conteúdos que lhe causam ansiedade. Por fim, analisou-se o uso abusivo de substâncias psicoativas, pois Mia parece sentir-se onipotente, capaz de usar altas doses da substância, sem que nada lhe aconteça. Contudo, a personagem tem uma overdose. Essa onipotência indica uma negação da realidade (a dor psíquica e dos limites do indivíduo), pois nega a realidade de suas angústias internas e externas e dos danos causados pelo uso da droga. Conclui-se que Mia revela um funcionamento predominante pela posição esquizo-paranóide e um ego arcaico marcado por uma negação da realidade interna e externa e por seu quase ausente controle dos impulsos.

Palavras-chave: Mia Wallace. Melanie Klein. Teoria Psicanalítica. Aparelho Psíquico. Posição Esquizoparanóide.

[Inscrição 3390]

RELATO DE INTERVENÇÃO EM CLÍNICA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL INFANTIL

Parro, Ana E. B.¹(G); Oliveira, Natalia P. C.¹(O)
nelpsicologia@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O presente estudo caracteriza-se pelo atendimento de um caso clínico infantil à luz da Terapia Analítico-Comportamental; tal abordagem tem como foco a análise funcional de contingências presentes nas interações organismo-ambiente, favorecendo ao cliente discriminar variáveis que controlem o seu comportamento. As estratégias de intervenção estão voltadas para a análise operante do comportamento verbal, bem como a relação terapeuta-cliente e análise de eventos encobertos. Na clínica infantil, os objetivos terapêuticos envolvem, ainda, a promoção de habilidades no repertório comportamental da criança, de forma a possibilitar melhor adaptação social, identificação e expressão de sentimentos; tais objetivos são implementados em um processo lúdico e singular, o qual visa a participação ativa da criança. Diante do exposto, o presente estudo (ainda em desenvolvimento) é realizado por meio de atendimentos clínicos semanais supervisionados na Clínica Escola de Psicologia, do UNIFAFIBE. A cliente, identificada pela sigla fictícia “C”, é do sexo feminino, tem 9 anos, cursa o 4º ano do Ensino Fundamental. Entre as estratégias utilizadas em sessão estão as ferramentas lúdicas (jogos, o brincar livre, desenhos, livros, etc.), além de técnicas como modelação, modelagem e bloqueio de esquiva. Os resultados parciais indicam histórico de punições vivenciadas pela cliente, além de controle aversivo de comportamentos atuais (a criança esquiva-se de situações que lhe indiquem sofrimento, além de revelar agressividade e inassertividade ante as relações sociais). Apresenta pouco acesso a reforçadores positivos (como atenção e afeto), revelando padrão competitivo como forma de obtenção de reconhecimento pelos outros. As análises do processo terapêutico sugerem, enquanto ganhos parciais, a evolução dos relatos verbais da criança e identificação de situações que colaboram para os comportamentos problemas. A cliente continuará em atendimento terapêutico como medida protetiva do seu desenvolvimento biopsicossocial, além da promoção de qualidade de vida.

Palavras-chave: Psicologia. Psicoterapia. Análise do Comportamento Infantil. Terapia Analítico-Comportamental. Clínica Infantil.

[Inscrição 3447]

A VIVÊNCIA DO IDOSO EM UM CENTRO DIA.

Souza, Mateus A.¹(G); Cecere, Leonardo T.¹(G); Silva, Natalia M.¹(O)
mateuszanon1@outlook.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Este relato de experiência foi realizado a partir de um estágio supervisionado na área de Psicologia, Família e Velhice, que faz parte da formação profissional, proporcionada pelo curso de Psicologia do Centro Universitário UNIFAFIBE, e tem o intuito de qualificar os alunos, os colocando em contato com a prática profissional de Psicologia, conciliando com as teorias estudadas. O estágio aconteceu em um Centro Dia do Idoso, em uma cidade do interior de São Paulo, e foi pautada em entrevistas, observações e em uma bagagem teórica de matérias presentes no curso de Psicologia, como o Desenvolvimento humano, Saúde do Idoso, Técnicas de Observação e de Entrevista. Essas Entrevistas foram realizadas com colaboradores da Instituição, idosos usuários do serviço e familiares desses idosos, para estudar as características do local, bem como a sua dinâmica de funcionamento, o perfil dos idosos e a relação idoso-família-instituição. Dentre os resultados obtidos, é destacado a importância da relação familiar nesta fase do desenvolvimento humano, que é a velhice, bem como o afeto e cuidado recebido na Instituição, além da necessidade de apoio por um profissional de Psicologia, para auxiliar nas demandas que vem junto com ela. Também é essencial apresentar o modelo de trabalho feito pelo CDI, caracterizado por um modelo inovador, modelo esse que não institucionaliza o idoso, mas cria um local de estimulação e socialização, não excluindo as relações familiares e demais formas de socialização presentes na vida desses idosos. Observou-se grandes diferenças dessa Instituição para as demais que são responsáveis pelo cuidado do Idoso.

Palavras-chave: Velhice. Psicologia. Centro Dia do Idoso.

[Inscrição 3438]

O CAOS DA ROTINA DE TRABALHO EM FACE AO ESGOTAMENTO MENTAL: INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA COM GUARDAS CIVIS NO INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Oliveira, Thais D.¹(G); Vanzella, Michelly C. S.¹(G); Cassiano, Rafaela G. M.¹(O)
thaaduraes@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Tendo em vista as múltiplas possibilidades de atuação do Psicólogo, nota-se a importância da promoção de saúde do trabalhador, principalmente em contextos profissionais que atuam diretamente com o sofrimento humano. Sendo assim, o presente estudo visa relatar as experiências obtidas ao decorrer de um estágio curricular realizado com Guardas Civis do interior do estado de São Paulo. Estudos mostram altas taxas de suicídio, tentativas e ideações suicidas no Brasil, ao comparar os dados da população geral com os guardas e/ou policiais, tais taxas são ainda mais alarmantes, podendo notar o envelhecimento precoce, elevadas taxas de estresse ocupacional, vícios, comportamentos agressivos e baixa expectativa de vida. Em vista disso, o estágio teve como objetivo realizar um levantamento do clima organizacional e realização do plantão psicológico, a fim de promover saúde mental aos colaboradores da instituição. Utilizou-se como método para coleta de dados a observação sistematizada, entrevista com alguns colaboradores e, aplicação da Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho (IEPSI), composta por 32 afirmativas relacionadas ao ambiente de trabalho, a qual foi possível perceber a partir da análise dos dados aspectos referentes a liberdade, realização profissional, injustiça e, sentimentos como medo e inutilidade. Após os resultados obtidos, foi implementado o serviço de plantão psicológico. Os guardas vivem em constante tensão, os quais, são expostos a situações de risco, carga horária excessiva e baixa remuneração, o que contribui para o esgotamento físico e mental. Conclui-se que, o plantão psicológico é extremamente necessário em tais contextos, de forma que são abordadas situações que sejam emergenciais ao usuário, buscando promover reflexão sobre situações de angústia, irritabilidade, ansiedade, sofrimento e, assim, possibilitar o desenvolvimento de estratégias de enfrentamento e possíveis soluções para o caso.

Palavras-chave: Saúde Mental. Saúde do Trabalhador. Intervenção Psicológica. Plantão Psicológico. Estresse no trabalho.

[Inscrição 3325]

O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL E O ENFRENTAMENTO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO SÓCIO COMUNITÁRIA

Cecere, Leonardo T.¹(G); Souza, Mateus A.¹(G); Fernandes, Lidiane H.¹(G); Bono,
Elvio L.¹(O)

leonardotcecere@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O ser humano se desenvolve, em diferentes etapas da vida. Ao longo do processo, muitos fatores podem contribuir para um bom desenvolvimento (fatores de proteção) ou prejudicá-lo (fatores de risco). O estudo mostra como a vulnerabilidade social pode ser um fator de risco para o desenvolvimento, focando na etapa da adolescência. Também aborda uma estratégia de enfrentamento, através da educação sócio comunitária, a qual se diferencia do método de aprendizagem tradicional, em que geralmente predomina-se a ideia de assimilação e reproduções dos temas ensinados. Em oposição, este modelo pretende mostrar caminhos para que de maneira autônoma os indivíduos sejam capazes de gerar novos recursos subjetivos. Desta forma, o profissional inserido no contexto educacional, ao adotar tal perspectiva, pode fortalecer os aspectos subjetivos dos adolescentes, favorecendo o processo de aprendizagem, fortalecimento do protagonismo social e resiliência. O objetivo desta pesquisa é identificar os impactos da vulnerabilidade social no desenvolvimento, e o papel da educação sócio comunitária nas possibilidades de transformações do contexto de vulnerabilidade social. A metodologia adotada foi a revisão de literatura, nas bases de indexação de artigos científicos: Scielo, BVS-Psi, LILACs e USP, com os descritores: “desenvolvimento humano”, “adolescência”, “educação sócio comunitária”, “vulnerabilidade social”, sendo que os dados coletados passaram pela análise do discurso proposta por González-Rey (2011), a partir da perspectiva histórico-cultural e da teoria da subjetividade. Dentre os resultados obtidos até o momento, tem-se que contextos de vulnerabilidades sociais afetam direta e indiretamente o desenvolvimento dos adolescentes e nessa direção a educação sócio comunitária pode contribuir com a transformação dos contextos sociais e criar novos fatores de proteção e resiliência para lidar com as situações de vulnerabilidade social. Conclui-se que o estudo permitiu um olhar mais atento à adolescência, e de diversos enfrentamentos morais e biopsicossociais. Possibilitou, com isso, demonstrar o impacto transformador da educação na vida dos adolescentes.

Palavras-chave: Desenvolvimento Humano. Adolescência. Vulnerabilidade Social. Educação Sócio Comunitária.

[Inscrição 3455]

PSICOLABORE: UMA PROPOSTA DE CONSULTORIA EM SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

Nogueira, Alberto M.^{1(G)}; Andrade, Raissa B. N. M.^{1(O)}
betomustnog@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A PsicoLabore é uma consultoria criada com o intuito de avaliar a saúde mental do trabalhador. Para isso, utiliza como pilares teóricos que dão alicerce a sua prática técnica, a Psicodinâmica do Trabalho e o Plantão Psicológico. Com o advento das Revoluções Industriais, o homem automaticamente passou a fazer parte da engrenagem que engendra os meios de produção, visando primordialmente o lucro como índice na avaliação do sucesso tanto institucional como de produtos. Com o passar dos tempos, os meios de produção evoluíram em sua mecanicidade, dando ode à tecnologia que na atualidade pouco espaça os quesitos que diminuem a delimitação de movimentos ao qual denominamos “Revolução”. Mesmo com o infinito leque de ciências que buscam persuadir e privilegiar a saúde do trabalhador, o tom subjetivo que a mesma assume vem negligenciar alguns fatores que tornam vitais no processo de reconhecimento da força de trabalho humano frente a realização e bem-estar concernentes a tão primorosa função do trabalho na identificação do humano frente ao que ele representa em sua vida. Aliando a Psicodinâmica do Trabalho, de origem Dejouriana, que visa imprimir a subjetividade do trabalhador frente ao reconhecimento tanto institucional, quanto pessoal, fazendo da clínica do trabalho seu berço constituído do que há de mais moderno no campo da Psicologia, com o Plantão Psicológico, que tem aqui o papel de atender às demandas pessoais ou não, classificadas como estados de crises, que venham a configurar um atendimento de emergência ou urgência, servindo como ferramenta complementar, sem o intuito de substituir o processo terapêutico. O objetivo focal permeia a análise da saúde mental e atendimento emergencial, tendo como ferramentas a clínica do trabalho e plantão. Os resultados focam em aliar o bem-estar laboral, como atender a possíveis demandas pessoais, além de substanciar uma rica técnica de avaliação da saúde mental do trabalhador, como um todo.

Palavras-chave: Consultoria. Saúde Mental do Trabalhador. Psicodinâmica do Trabalho. Dejours. Plantão Psicológico.

[Inscrição 3439]

RELAÇÃO ENTRE A COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE E ASSERTIVA E A SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

Pires, Debora S.^{1(G)}; Andrade, Raissa B. N. M.^{1(O)}
debsolapires@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Diante do novo contexto empresarial, onde as pessoas são o foco principal na criação de vantagem competitiva, o novo desafio das organizações gira em torno de como motivar, atrair, reter e manter a qualidade de vida e saúde mental de seus líderes. Foi considerando este aspecto que este artigo apresenta a prática de uma comunicação assertiva nas empresas, como meio para motivar seus funcionários, de maneira que estes se sintam satisfeitos com a empresa em que trabalham. Assim a empresa poderá tornar-se e um ambiente favorável a saúde mental e qualidade de vida da sua liderança. Nos últimos anos o setor sucroalcooleiro nacional passou por mudanças econômicas e culturais que incluem a gestão de produção, as relações de trabalho, além de inovações tecnológicas, todas elas fatores importantes para a saúde mental do colaborador bem como para a manutenção da competitividade da organização. E com a empresa estudada, não aconteceu diferente, as mudanças que nela ocorreram, impactaram na cultura organizacional, o que incentivou a realização deste estudo apresentado. Foram entrevistados 100% dos supervisores (pessoas chaves para organização) da empresa em questão. Os resultados apontaram, que as práticas da comunicação da empresa estudada não são tão assertivas como os seus líderes esperavam, mas que ainda assim, não é um indicador suficiente que os façam sair da organização. Os pontos que mais se destacaram foram a quantidade de comunicação emitida bem como a forma como é emitida, provocando insegurança e até mesmo certa ansiedade na hora de replicar a informação para seus liderados.

Palavras-chave: Motivação. Comunicação. Qualidade de Vida no Trabalho.

[Inscrição 3458]